



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

3º trimestre de 2018

Senhores (as) Acionistas,

A B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3” ou “Companhia”) submete à apreciação de V.Sas. os Comentários da Administração referentes às atividades desenvolvidas no terceiro trimestre de 2018 (3T18).

DESEMPENHO OPERACIONAL

Derivativos Financeiros e de Mercadorias (segmento BM&F)¹

O volume médio diário negociado no segmento BM&F foi de 3,0 milhões de contratos no 3T18, uma redução de 4,1% em relação ao mesmo período de 2017 (3T17), explicada pela queda no volume de negociação de contratos de Taxas de juros em R\$, refletindo menor incerteza sobre a perspectiva para o nível de taxa básica de juros no Brasil, principalmente no curto prazo. Todas as outras categorias de produtos, excluindo commodities, apresentaram crescimento, impulsionadas pela movimentação de investidores pessoa física e de alta frequência (High Frequency Traders - HFTs), além da volatilidade verificada na taxa de câmbio e no mercado de ações em decorrência do período eleitoral.

Evolução do Volume Médio Diário (milhares de contratos)

Contratos	3T18	3T17	3T18/3T17 (%)	2T18	3T18/2T18 (%)
Taxas de juros em R\$	1.445,0	2.039,9	-29,2%	2.615,6	-44,8%
Taxas de câmbio	670,7	522,3	28,4%	685,2	-2,1%
Índices de ações	594,9	321,7	84,9%	690,1	-13,8%
Taxas de juros em US\$	302,6	254,1	19,1%	387,6	-21,9%
Commodities	7,3	11,9	-39,3%	10,6	-31,4%
TOTAL	3.020,4	3.149,9	-4,1%	4.389,1	-31,2%

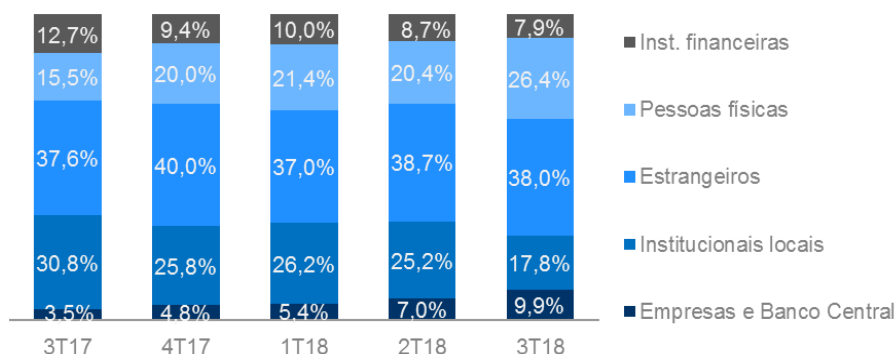
A receita por contrato (RPC) média apresentou crescimento de 24,8% em relação ao 3T17, influenciada, principalmente, pela valorização de 26,4% do dólar frente ao real no período, que impactou positivamente a RPC dos contratos de Taxa de câmbio e de Taxa de juros em US\$. Na mesma base de comparação, houve também crescimento na RPC dos contratos de Taxas de juros em R\$, refletindo o maior volume de contratos com prazos mais longos.

RPC média (R\$)

Contratos	3T18	3T17	3T18/3T17 (%)	2T18	3T18/2T18 (%)
Taxas de juros em R\$	1,153	1,023	12,8%	1,013	13,8%
Taxas de câmbio	3,636	2,963	22,7%	3,276	11,0%
Índices de ações	0,871	0,954	-8,7%	0,886	-1,7%
Taxas de juros em US\$	1,758	1,399	25,7%	1,757	0,0%
Commodities	2,381	2,115	12,5%	1,751	36,0%
TOTAL	1,712	1,372	24,8%	1,414	21,1%

O grupo de investidores estrangeiros, com 38,0% do total no 3T18, se manteve como o mais representativo em relação à participação por tipo de investidores no volume negociado. Vale destacar o contínuo crescimento da participação das pessoas físicas, que foi de 15,5% no 3T17 para 26,4% no 3T18, devido, principalmente, às operações envolvendo Mini contratos².

Participação no Volume Médio Diário por Tipo de Investidor (%)



¹ O volume dos Mini contratos está ponderado nos respectivos contratos-padrão, impactando tanto os volumes quanto a RPC desses grupos de contratos.

² Para o cálculo da participação no volume por tipo de investidor, o volume dos Mini contratos não está ponderado nos respectivos contratos-padrão.

Ações e Derivativos de Ações (segmento Bovespa)

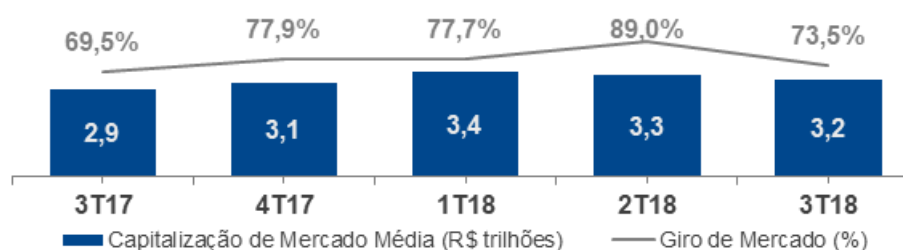
O volume médio diário negociado no segmento Bovespa foi de R\$9,9 bilhões no 3T18, aumento de 19,1% na comparação com o 3T17, refletindo tanto a valorização das ações quanto o maior giro de mercado.³

Volume Médio Diário Negociado (R\$ milhões)

Mercado	3T18	3T17	3T18/3T17 (%)	2T18	3T18/2T18 (%)
Ações e seus derivativos	9.940,8	8.344,8	19,1%	12.494,8	-20,4%
Ações à vista	9.582,2	8.056,0	18,9%	12.078,1	-20,7%
Derivativos	358,6	288,8	24,2%	416,7	-13,9%
Opções sobre ações e índices	240,4	182,1	32,0%	306,4	-21,5%
Termo de ações	118,2	106,7	10,8%	110,3	7,2%
Renda fixa e outros à vista	3,9	5,5	-29,4%	3,8	1,3%
TOTAL	9.944,7	8.350,3	19,1%	12.498,7	-20,4%

A capitalização de mercado⁴ atingiu a média diária de R\$3,2 trilhões no 3T18, alta de 12,0% frente ao mesmo trimestre do ano anterior. O giro de mercado também apresentou aumento e atingiu 73,5% no 3T18 versus 69,5% no 3T17.

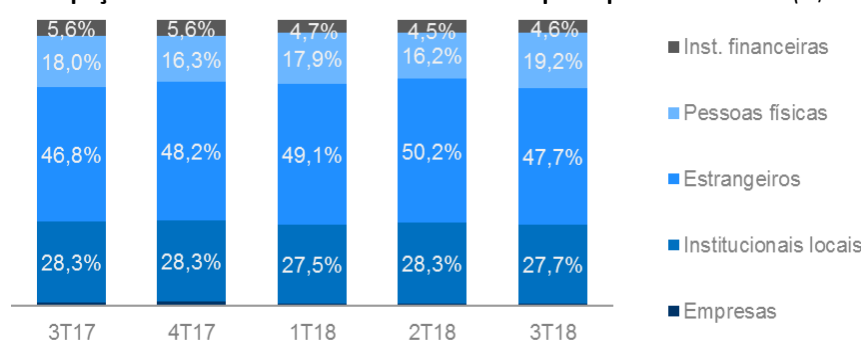
Capitalização de Mercado Média (R\$ trilhões) e Giro de Mercado (%)



As margens de negociação/pós-negociação foram de 5,047bps no 3T18 versus 5,197bps no 3T17. Essa diminuição é explicada, principalmente, (i) pela maior participação de day trades, cujas margens são menores; e (ii) pelos descontos marginais para o mercado de acordo com a política de tarifação da B3⁵, uma vez que durante todos os meses do trimestre a média diária de negociação ficou acima de R\$9 bilhões de reais.

Na análise da participação por grupo de investidores, os estrangeiros se mantiveram como os mais representativos do segmento, com participação de 47,7% no 3T18, em comparação com 46,8% no 3T17. Por sua vez, os investidores da categoria pessoa física aumentaram sua representatividade, passando de 18,0% no 3T17 para 19,2% no 3T18.

Participação no Volume Financeiro Médio Diário por Tipo de Investidor (R\$ bilhões)



Títulos e Valores Mobiliários (segmento Cetip UTVM)

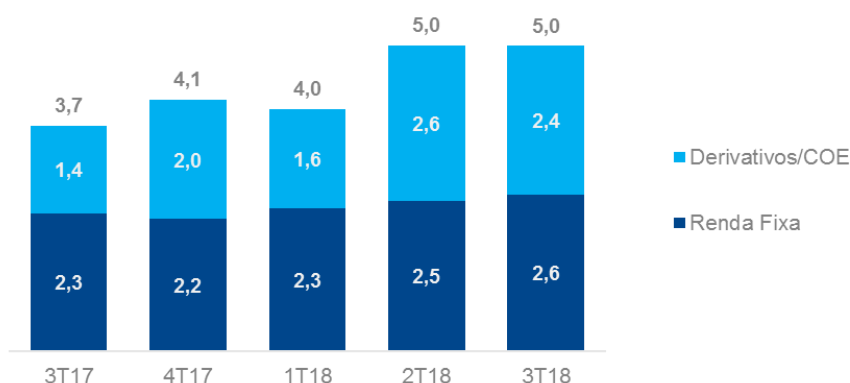
O volume financeiro de novos registros no 3T18 totalizou R\$5,0 trilhões, 35,7% superior ao 3T17. O registro de instrumentos de renda fixa apresentou alta de 12,9%, em decorrência principalmente do aumento de 28,2% dos registros de certificados de depósito bancário (CDBs). O volume financeiro de registro de derivativos de balcão e operações estruturadas, por sua vez, cresceu 72,0%, com alta do volume em todos os instrumentos (swaps, termo e outros).

³ O giro de mercado é resultado da divisão do volume negociado no mercado à vista no período, anualizado, pela capitalização de mercado média do mesmo período.

⁴ Capitalização de mercado é a multiplicação da quantidade de ações emitidas pelas empresas listadas por seus respectivos preços de mercado.

⁵ De acordo com a tabela de tarifas em vigor, são concedidos descontos marginais para todo o mercado sempre que a média diária de negociação do mês supera os níveis de R\$9 bilhões, R\$11 bilhões e R\$13 bilhões.

Volume de Novos Registros - por Instrumento (R\$ trilhões)



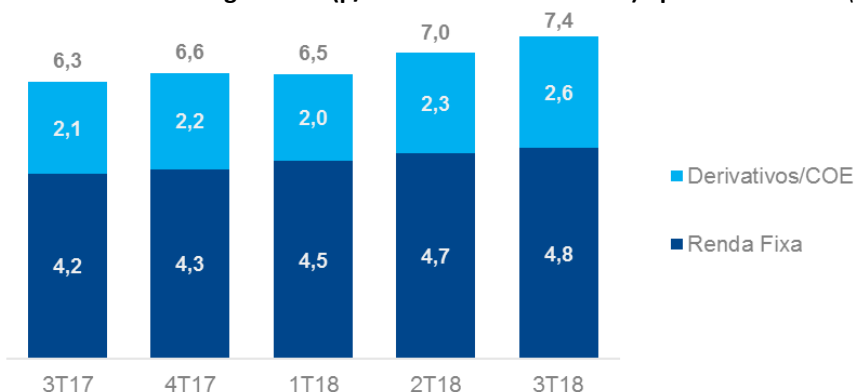
O preço médio de registro de instrumentos de renda fixa caiu 1,9% em relação ao 3T17, reflexo da mudança de mix de produtos e da migração de clientes para faixas de preço mais baixas, de acordo com a tabela progressiva de descontos por volume. Na mesma direção, o preço médio cobrado para registro de derivativos de balcão e operações estruturadas caiu 17,9% sobre o mesmo período do ano anterior, impactado principalmente pela queda do preço médio de outros derivativos/operações estruturadas.

Preço Médio de Registro (bases points - bps)

	3T18	3T17	3T18/3T17 (%)	2T18	3T18/2T18 (%)
Preço médio de renda fixa	0,067	0,068	-1,9%	0,066	2,3%
Preço médio derivativos de balcão/ operações estruturadas (COE)	0,047	0,057	-17,9%	0,046	2,3%

O estoque de ativos registrados, sobre os quais incidem as tarifas de permanência, atingiu R\$7,4 trilhões, alta de 16,5% frente ao 3T17. Esse desempenho é reflexo da combinação do crescimento de 13,8% do volume de instrumentos de renda fixa e de 22,0% dos derivativos de balcão e operações estruturadas. No que diz respeito à tarifa média de permanência, a redução de 3,0% para instrumentos de renda fixa reflete, notadamente, a maior participação de CDBs, cujo preço é inferior aos demais instrumentos de renda fixa.

Volume Médio dos Ativos Registrados (p/ Tarifas de Permanência) - por Instrumento (R\$ trilhões)



Preço Médio de Permanência (bases points - bps)

	3T18	3T17	3T18/3T17 (%)	2T18	3T18/2T18 (%)
Preço médio de renda fixa	0,072	0,074	-3,0%	0,072	0,4%
Preço médio derivativos de balcão/ operações estruturadas (COE)	0,039	0,037	7,7%	0,040	-0,8%
Manutenção de comitentes (R\$)	0,338	0,340	-0,3%	0,329	3,0%

A quantidade média de clientes do serviço de utilização mensal ficou praticamente estável (-0,5%) em relação ao mesmo período do ano anterior. A quantidade total de transações, por sua vez, cresceu 18,0% sobre o 3T17, refletindo a maior representatividade de CDBs como instrumento de captação pelos bancos, enquanto que o preço médio caiu 26,0% em função de descontos por volumetria, especialmente em CDBs.

Por fim, a quantidade de TEDs processadas durante o trimestre foi 14,7% maior que no 3T17 e o preço médio apresentou queda de 4,8% por conta do aumento de volumetria, uma vez que se aplicam descontos por faixas de volume.

	3T18	3T17	3T18/3T17 (%)	2T18	3T18/2T18 (%)
Utilização Mensal					
Quantidade média de clientes	12.465	12.534	-0,5%	12.350	0,9%
Preço médio (R\$)	1.963	1.621	21,1%	1.991	-1,4%
Transações					
Quantidade total de transações	108.196	91.656	18,0%	99.340	8,9%
Preço médio (R\$)	0,29	0,39	-26,0%	0,29	1,7%
CIP					
Quantidade de TEDs processadas	161.187	140.543	14,7%	156.094	3,3%
Preço médio (R\$)	0,08	0,09	-4,8%	0,08	-1,1%

Financiamento (segmento Cetip UFIN)

O número de registros no Sistema Nacional de Gravames (SNG) foi positivamente impactado pela alta de 5,5% na quantidade total de veículos financiados no 3T18 em comparação com o 3T17. Esse crescimento é explicado pelo aumento da penetração de financiamentos, que passou de 28,2% no 3T17 para 29,8% no 3T18, ao passo que o número total de veículos vendidos se manteve praticamente estável na mesma base de comparação.

No Sistema de Contratos, o número de inclusões foi 4,1% menor em relação ao 3T17, desempenho explicado pela interrupção do serviço no estado de Minas Gerais a partir de set/17, fato que também afetou diretamente a participação de mercado da B3, que caiu de 72,1% no 3T17 para 65,5% no 3T18.

	3T18	3T17	3T18/3T17 (%)	2T18	3T18/2T18 (%)
SNG					
Quantidade de veículos vendidos (milhões)	4.632	4.636	-0,1%	4.416	4,9%
<i>Novos</i>	959	847	13,1%	894	7,3%
<i>Usados</i>	3.673	3.789	-3,0%	3.522	4,3%
Quantidade de veículos financiados (milhões)	1.381	1.310	5,5%	1.324	4,3%
<i>Novos</i>	529	470	12,7%	500	5,9%
<i>Usados</i>	852	840	1,4%	824	3,3%
% Veículos financiados / veículos vendidos	29,8%	28,2%	160 bps	30,0%	-20 bps
Sistema de Contratos					
Inclusões de contratos (mil)	905	944	-4,1%	835	8,4%
% Inclusões de contratos / veículos financiados	65,5%	72,1%	-660 bps	63,0%	250 bps

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Receita

Receita total: totalizou R\$1.272,5 milhões no 3T18, 8,7% acima do 3T17, refletindo o crescimento das receitas em todos os segmentos, conforme as explicações abaixo:

Segmento BM&F: somaram R\$331,9 milhões (26,1% do total), 15,1% maior que no 3T17, refletindo o aumento da RPC média no período que, por sua vez, foi influenciada pela exposição ao dólar das receitas de negociação e pós-negociação de contratos de Taxa de câmbio e de Taxa de juros em US\$.

Segmento Bovespa: atingiram R\$322,3 milhões (25,3% do total), alta de 12,3% em relação ao 3T17. As receitas ligadas aos volumes negociados (negociação e pós-negociação) somaram R\$316,2 milhões, 13,8% superiores ao mesmo período do ano anterior, refletindo o aumento de 19,1% do volume financeiro médio diário negociado.

Segmento Cetip UTMV: atingiram R\$312,1 milhões no 3T18 (24,5% do total), aumento de 12,8% sobre o mesmo trimestre do ano anterior. Vale destacar que os aumentos observados nesse segmento foram impulsionados pelo aumento da atividade envolvendo derivativos de balcão e emissão de instrumentos de captação bancária.

Segmento Cetip UFIN: totalizaram R\$138,3 milhões no 3T18 (10,9% do total), 29,2% maiores que no 3T17. O crescimento de 17,9% das receitas do SNG (gravames) reflete a alta de 5,5% na quantidade de veículos financiados, bem como certos ajustes à nossa tabela de descontos. Já o aumento de 39,9% das receitas do Sistema de Contratos reflete os impactos da entrada em vigor do novo modelo de negócio desse serviço nos estados de São Paulo, Santa Catarina e Pernambuco a partir do 1T18, 2T18 e 3T18, respectivamente.

No novo modelo adotado nos estados de São Paulo, Santa Catarina e Pernambuco, a B3 atua, em nome das instituições credoras, como transmissora de informações sobre os contratos de financiamento para empresa registradora credenciada (Registrador) que, por sua vez, registra o contrato no Departamento de Trânsito (sendo que no modelo anterior, a B3 transmitia as informações diretamente ao Departamento de Trânsito, que por sua vez efetuava o registro). Nesse novo modelo, a B3 incorporou no preço cobrado das instituições financeiras o valor dos serviços prestados pelo Registrador, impactando positivamente as receitas do Serviço de Contratos. Em contrapartida, o pagamento do valor referente aos serviços prestados pelo Registrador é contabilizado como despesa da Companhia (serviços de terceiros). Essas mudanças estão integralmente refletidas nos resultados do 3T18.

A B3 trabalhou junto aos seus clientes e parceiros para ajustar diversos aspectos desse negócio, como visitar alguns dos descontos para o SNG, todavia o impacto foi negativo para a Companhia. Nesse novo modelo, para cada contrato transmitido, a Companhia ficará com R\$26,34⁶, já deduzidos o custo dos serviços prestados pelo Registrador, o repasse de receitas a outros parceiros e os impostos sobre receita.

Caso outros estados venham a adotar modelo similar ao de São Paulo, Santa Catarina e Pernambuco ao longo dos próximos trimestres, as receitas e despesas da B3 serão novamente impactadas⁷.

Outras receitas: outras receitas atingiram R\$167,9 milhões (13,2% do total) no 3T18, queda de 20,7% sobre o mesmo período do ano anterior. Os principais destaques foram:

- **Empréstimo de valores mobiliários:** totalizaram R\$30,6 milhões (2,4% do total), alta de 21,2% sobre o 3T17, reflexo do aumento do volume financeiro médio de posições em aberto como consequência, principalmente, da valorização da capitalização de mercado.
- **Depositária, custódia e back-office:** totalizaram R\$62,4 milhões (4,9% do total), alta de 4,7% sobre o 3T17, resultado sobretudo do aumento de 5,7% da receita do Tesouro Direto, que alcançou R\$28,8 milhões no 3T18.
- **Market Data – cotações e informações de mercado:** totalizaram R\$31,5 milhões (2,5% do total), aumento de 5,6% em relação ao 3T17 explicado, principalmente, pela combinação do crescimento da base de clientes com a apreciação do Dólar norte-americano frente ao Real, já que 62% dessa receita era referenciada na moeda norte-americana.
- **Outras:** totalizaram R\$8,5 milhões (0,7% do total), queda de 86,5% em relação ao ano anterior, explicada pelo fato de que no 3T17 houve reversão de provisões no montante de R\$57,8 milhões, as quais estavam relacionadas à discussão, vencida pela Companhia, sobre o recolhimento de INSS adicional de 2,5% sobre a folha de pagamento em anos anteriores.

Receita líquida: a receita líquida cresceu 9,0% em relação ao 3T17, atingindo R\$1.155,9 milhões no 3T18.

⁶ Resultado bruto (receita menos despesas atreladas ao faturamento) por empréstimo antes de outras despesas operacionais e imposto de renda.

⁷ No período de 12 meses entre out/17 e set/18, os estados de São Paulo, Santa Catarina e Pernambuco representaram, respectivamente, 45,7%, 10,8% e 4,4% do total de contratos transmitidos pela B3 (a B3 não oferece o serviço de transmissão de contratos em alguns estados do Brasil).

Despesas

As despesas somaram R\$642,0 milhões no 3T18, alta de 8,2% sobre o mesmo período do ano anterior.

- **Pessoal e encargos:** totalizaram R\$200,9 milhões no 3T18, aumento de 19,3% em relação ao 3T17, explicados principalmente (i) pelo aumento de provisões relacionadas ao plano de incentivo de longo prazo baseado em ações em decorrência do aumento do preço da ação B3SA3 no trimestre⁸, (ii) pela redução do montante de horas trabalhadas capitalizadas em projetos e (iii) pelas provisões relacionadas ao dissídio anual aplicado sobre a base salarial da Companhia a partir de ago/18 e à participação nos resultados dos funcionários para 2018.
- **Serviços de terceiros:** totalizaram R\$61,3 milhões no 3T18, alta de 101,6% em relação ao 3T17, devido ao aumento de despesas diretamente atreladas ao faturamento, que totalizaram R\$45,9 milhões (vs. R\$17,4 milhões no 3T17). Conforme explicado acima, com a implantação do novo modelo de negócio no Sistema de Contratos nos estados de São Paulo, Santa Catarina e Pernambuco, a B3 passou a reconhecer como despesa o valor referente aos serviços prestados pelo Registrador. Excluindo as despesas atreladas ao faturamento, os serviços de terceiros teriam somado R\$15,8 milhões, aumento de 19,3% sobre o 3T17, devido a contratação de serviços de consultoria e honorários advocatícios.
- **Relacionadas à combinação com a Cetip:** somaram R\$19,7 milhões no 3T18, uma redução de 43,2% em relação ao 3T17, refletindo a evolução do processo de combinação de negócios. Essas despesas são relacionadas, principalmente, à gastos com assessores, consultores, pessoal e marca.
- **Diversas:** totalizaram R\$61,4 milhões no 3T18. O item mais relevante desse grupo de despesas é o de provisões, composto, principalmente, por atualização de provisões relacionadas a disputas judiciais para as quais parte do valor em discussão é atualizado de acordo com o preço de B3SA3⁹ e que somaram R\$15,3 milhões no 3T18. Adicionalmente, a despesa relacionada ao (“TCC”) celebrado com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”), conforme Comunicado ao Mercado de 3 de outubro de 2018, no montante de R\$9,4 milhões, também impactou esse grupo de despesas.

Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

No 3T18, a B3 reconheceu provisão para redução do valor recuperável de ativos (*impairment*) no montante de R\$8,7 milhões (R\$5,8 milhões, líquidos de imposto), sem efeito caixa, relacionada à reavaliação de alguns ativos imobiliários na cidade do Rio de Janeiro que pertenciam à antiga CETIP. Esse ajuste reflete a deterioração do mercado de imóveis comerciais no RJ.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro ficou negativo em R\$12,1 milhões no 3T18. As receitas financeiras atingiram R\$144,1 milhões, 6,6% inferiores ao 3T17, explicada principalmente pela menor taxa de juros no período. As despesas financeiras, por sua vez, somaram R\$156,2 milhões, alta de 15,5% em relação ao mesmo trimestre no ano anterior, explicada, sobretudo, pelo efeito negativo da variação cambial sobre os empréstimos offshore e sobre o investimento no exterior que a Companhia possui no montante de R\$23,2 milhões no 3T18, sendo este impacto neutralizado pela linha de imposto de renda e contribuição social (estrutura de hedge). A tabela abaixo isola esses efeitos tanto do resultado financeiro quanto do imposto de renda e contribuição social.

Efeito no resultado (R\$ milhões)	3T18	3T17	3T18/3T17 (%)	2T18	3T18/2T18 (%)
Resultado financeiro	(12,1)	19,0	-163,8%	(57,2)	-78,8%
(+/-) Efeitos sobre resultado financeiro	23,2	(22,0)	-205,6%	83,5	-72,2%
Resultado financeiro ajustado	11,1	(3,0)	-470,3%	26,3	-57,8%
Resultado antes da tributação sobre o lucro	493,4	486,9	1,3%	662,1	-25,5%
(+/-) Efeitos sobre resultado financeiro	23,2	(22,0)	-205,6%	83,5	-72,2%
Resultado antes da tributação sobre o lucro ajustado	516,7	464,9	11,1%	745,5	-30,7%
Imposto de renda e contribuição social	(28,0)	(150,5)	-81,4%	63,1	-144,4%
(+/-) Efeitos sobre imposto de renda e contribuição social	(23,2)	22,0	-205,6%	(83,5)	-72,2%
Imposto de renda e contribuição social ajustado	(51,2)	(128,5)	-60,1%	(20,3)	152,1%

Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e contribuição social totalizou R\$28,0 milhões no 3T18 e foi impactado pela distribuição de juros sobre capital próprio no montante de R\$360,0 milhões. O imposto corrente atingiu R\$2,3 milhões, enquanto a linha de imposto de renda e a

⁸ As provisões para encargos sociais e trabalhistas aplicáveis sobre as despesas com pessoal relacionadas ao plano de incentivos de longo prazo baseado em ações são atualizadas de acordo com o preço das ações B3SA3. O preço de fechamento de B3SA3 foi de R\$23,40 ao fim de set/18, versus R\$20,45 ao final de jun/18, alta de 14,4%.

⁹ A quantidade de ações equivalente aos valores em discussão é de 5.186.739 ações B3SA3.

contribuição social diferido foi de R\$25,7 milhões, sem impacto caixa, composto pela diferença temporária da amortização fiscal do ágio, no 3T18, de R\$119,6 milhões e pela criação de imposto diferido de R\$93,9 milhões (positivo), relacionado principalmente à constituição de créditos fiscais.

Lucro Líquido

O lucro líquido atribuído aos acionistas da B3 atingiu R\$465,4 milhões, alta de 38,4% em relação ao 3T17, refletindo o aumento das receitas e impacto do imposto de renda no trimestre.

Ajustes no Lucro Líquido

	3T18	3T17	3T18/3T17 (%)	2T18	3T18/2T18 (%)
Lucro líquido (atribuídos aos acionistas)	465,4	336,3	38,4%	724,4	-35,8%
(+) Despesas relacionadas à combinação com a Cetip	13,0	22,9	-43,2%	9,9	31,7%
(+) Provisões não recorrentes	6,2	(38,1)	-116,3%	-	-
(+) Impairment	5,8	-	-	-	-
(+) Amortização de intangível (combinação com Cetip)	123,1	124,2	-0,9%	123,5	-0,4%
Lucro líquido recorrente	613,4	445,3	37,8%	857,8	-28,5%
(+) Imposto diferido (ágio da combinação Bovespa)	-	133,1	-100,0%	-	0,0%
(+) Imposto diferido (ágio da combinação Cetip)	119,6	119,6	0,0%	119,6	0,0%
Lucro líquido recorrente ajustado pelo benefício fiscal do ágio	733,1	698,0	5,0%	977,5	-25,0%

Nota: valores líquidos de impostos, calculado a uma alíquota de 34% aplicada na parcela dedutível.

Excluindo os itens não recorrentes mencionados acima, o lucro líquido teria atingido R\$613,4 milhões¹⁰ no 3T18, 37,8% superiores ao mesmo período do ano anterior, impactado, principalmente, pelo crescimento da receita e menores despesas não recorrentes. Adicionalmente, se ajustado pelo benefício fiscal resultante da amortização do ágio relativo à incorporação da Cetip, o lucro líquido teria totalizado R\$733,1 milhões.

PRINCIPAIS ITENS DO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM 30/09/2018

Contas do Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido

A Companhia encerrou set/18 com R\$38,6 bilhões em ativos, com destaque para as linhas de Disponibilidades e Aplicações Financeiras e Títulos e Valores Mobiliários (Ativo Circulante e Não-Circulante), que, juntas, totalizaram R\$7,2 bilhões, já excluídos R\$2,1 bilhões em garantias depositadas em dinheiro por terceiros. É importante destacar que há previsão de amortização de debentures no montante de R\$1,5 bilhão em dez/18. A linha de Ágio, que inclui os ágios reconhecido nas transações de BM&F e Bovespa e de BM&FBOVESPA e Cetip, totalizava R\$22,3 bilhões de reais ao fim do 3T18.

Em relação aos passivos, no final do 3T18, a B3 possuía endividamento bruto de R\$6,1 bilhões (71,1% de longo prazo e 28,9% de curto prazo), o que corresponde a 1,8x do EBITDA recorrente dos últimos 12 meses. É importante destacar que o endividamento em dólar (39,8% da dívida bruta no 3T18) está protegido de flutuações cambiais por meio de instrumentos derivativos.

O patrimônio líquido no final de set/18 era de R\$24,9 bilhões, composto, principalmente, pela reserva de capital de R\$18,4 bilhões e pelo capital social de R\$3,2 bilhões.

OUTRAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

Investimentos

No 3T18 foram realizados investimentos de R\$39,4 milhões, os quais se referem, principalmente, a desenvolvimentos e atualizações de sistemas de tecnologia. Com isso, os investimentos realizados nos primeiros nove meses totalizam R\$108,8 milhões.

Distribuição de proventos

Em 14 de setembro de 2018, o Conselho de Administração deliberou pagamentos de juros sobre capital próprio no montante de R\$360,0 milhões. O valor foi pago em 5 de outubro de 2018, com base no registro de acionistas de 23 de setembro de 2018.

Sustentabilidade e investimento social privado

¹⁰ O objetivo da B3 ao apresentar a métrica de lucro líquido recorrente é facilitar a comparação entre períodos e, conseqüentemente, a avaliação do desempenho da Companhia, destacando itens não recorrentes que não necessariamente estão diretamente relacionados ao curso normal de seus negócios.

Em ago/18, a B3 foi selecionada pelo segundo ano consecutivo para compor o índice FTSE4Good Latin America, índice de sustentabilidade da Bolsa de Londres (LSE), com pontuação de 4.2 do máximo de 5.0, (em 2017 a pontuação foi de 4.1).

AUDITORIA EXTERNA

A Companhia contratou a Ernst & Young Auditores Independentes para prestação de serviços de auditoria externa de suas demonstrações financeiras do exercício de 2018.

A política para contratação dos serviços de auditoria externa pela Companhia e suas controladas fundamenta-se nos princípios internacionalmente aceitos, que preservam a independência dos trabalhos dessa natureza e consistem nas seguintes práticas: (i) o auditor não pode desempenhar funções executivas e gerenciais na Companhia nem nas controladas; (ii) o auditor não pode exercer atividades operacionais na Companhia e nas controladas que venham a comprometer a eficácia dos trabalhos de auditoria; e (iii) o auditor deve manter a imparcialidade – evitando a existência de conflito de interesse e a perda de independência – e a objetividade em seus pareceres e sobre as demonstrações financeiras.

No 3T18, não foram prestados pelos auditores independentes e partes a eles relacionadas, outros serviços não relacionados à auditoria externa.



Building a better
working world

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado – DVA, individual e consolidada, referentes ao período findo em 30 de setembro de 2018, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA.

Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 8 de novembro de 2018.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

Gregory Gobetti
Contador CRC-1PR039144/O-8

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Balanço patrimonial

em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	B3		Consolidado	
		30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Circulante		7.939.852	7.119.974	8.630.123	6.506.030
Disponibilidades	4(a)	507.663	698.806	566.166	711.140
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	4(b)	6.778.359	5.560.397	7.389.327	4.926.832
Instrumentos financeiros derivativos	4(c)	30.805	9.381	30.805	9.381
Contas a receber	5	281.869	273.861	287.230	278.441
Outros créditos	6	22.175	49.967	33.118	46.970
Tributos a compensar e recuperar	19(d)	255.254	482.399	259.505	488.081
Despesas antecipadas		49.377	40.617	49.622	40.639
Ativos não circulantes disponíveis para venda		14.350	4.546	14.350	4.546
Não-circulante		31.495.584	31.089.504	30.023.468	31.073.849
Realizável a longo prazo		2.001.411	1.278.297	2.096.143	2.563.595
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	4(b)	1.256.033	914.694	1.350.218	2.197.268
Instrumentos financeiros derivativos	4(c)	382.976	6.200	382.976	6.200
Depósitos judiciais	14(h)	355.885	346.431	356.432	346.955
Outros créditos	6	-	-	-	2.200
Despesas antecipadas		6.517	10.972	6.517	10.972
Investimentos		1.614.855	1.348.498	45.473	44.962
Participações em controladas e coligadas	7(a)	1.614.855	1.348.498	19.013	17.363
Propriedades para investimento	7(b)	-	-	26.460	27.599
Imobilizado	8	562.608	571.088	564.408	573.669
Intangível	9	27.316.710	27.891.621	27.317.444	27.891.623
Ágio		22.338.799	22.338.876	22.338.799	22.338.876
Softwares e projetos		4.839.225	5.363.067	4.839.957	5.363.067
Relações contratuais		37.019	44.439	37.019	44.439
Marcas		101.667	145.239	101.669	145.241
Total do ativo		39.435.436	38.209.478	38.653.591	37.579.879

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Balanço patrimonial

em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de Reais)

(continuação)

Passivo e patrimônio líquido	Notas	B3		Consolidado	
		30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Circulante		6.355.162	5.060.928	5.401.950	5.451.858
Garantias recebidas em operações	17	2.106.839	2.171.449	2.106.839	2.171.449
Proventos e direitos sobre títulos em custódia	10	58.939	63.127	58.939	63.127
Fornecedores		114.316	133.113	115.164	133.846
Obrigações salariais e encargos sociais		296.292	267.378	297.546	268.950
Impostos e contribuições a recolher	11	88.085	169.048	100.088	191.650
Juros a pagar sobre emissão de dívida no exterior	12	33.331	59.531	33.331	59.531
Empréstimos	12	1.631.244	58.774	205.784	43.232
Debêntures	12	1.562.455	1.513.167	1.562.455	1.513.167
Instrumentos financeiros derivativos	4(c)	2.980	18.032	2.980	18.032
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar		315.141	464.063	315.141	464.063
Outras obrigações	13	95.533	105.153	553.676	486.718
Receitas a apropriar		50.007	38.093	50.007	38.093
Não-circulante		8.189.824	8.848.856	8.350.044	7.818.007
Emissão de dívida no exterior	12	2.430.889	2.012.331	2.430.889	2.012.331
Empréstimos	12	260.133	1.554.022	413.385	508.998
Debêntures	12	1.499.531	1.497.434	1.499.531	1.497.434
Instrumentos financeiros derivativos	4(c)	-	3.313	-	3.313
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19(a)	3.238.504	3.081.020	3.238.546	3.081.088
Provisões para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e outras	14(e)	683.258	634.258	690.184	648.365
Outras obrigações	13	32.229	27.086	32.229	27.086
Receitas a apropriar		45.280	39.392	45.280	39.392
Patrimônio líquido	15	24.890.450	24.299.694	24.901.597	24.310.014
Capital e reservas atribuídos aos acionistas da controladora					
Capital social		3.198.655	3.198.655	3.198.655	3.198.655
Reserva de capital		18.400.936	18.399.366	18.400.936	18.399.366
Reservas de reavaliação		18.578	19.018	18.578	19.018
Reservas de lucros		2.870.412	2.870.412	2.870.412	2.870.412
Ações em tesouraria		(168.276)	(221.759)	(168.276)	(221.759)
Outros resultados abrangentes		77.183	34.002	77.183	34.002
Lucros acumulados		492.962	-	492.962	-
		24.890.450	24.299.694	24.890.450	24.299.694
Participação dos acionistas não-controladores		-	-	11.147	10.320
Total do passivo e patrimônio líquido		39.435.436	38.209.478	38.653.591	37.579.879

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Demonstração do resultado

Trimestres e períodos findos em 30 de setembro de 2018 e de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	2018		2017	
		3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Receitas	20	1.136.489	3.457.472	1.042.766	2.243.133
Despesas		(634.528)	(1.752.463)	(585.008)	(1.199.676)
Administrativas e gerais					
Pessoal e encargos		(196.940)	(533.076)	(164.180)	(377.709)
Processamento de dados		(42.897)	(132.716)	(47.498)	(119.274)
Depreciação e amortização	8 e 9	(236.009)	(708.530)	(222.159)	(271.024)
Serviços de terceiros		(60.644)	(158.265)	(29.624)	(45.936)
Manutenção em geral		(4.354)	(13.959)	(4.537)	(11.333)
Comunicações		(1.324)	(4.172)	(1.488)	(3.964)
Promoção e divulgação		(6.960)	(18.315)	(8.758)	(13.812)
Impostos e taxas		(1.579)	(5.951)	(1.360)	(4.436)
Honorários do conselho/comitês		(3.031)	(10.714)	(3.511)	(10.055)
Relacionadas à combinação com a Cetip	21	(19.702)	(49.715)	(34.713)	(224.897)
Diversas	22	(61.088)	(117.050)	(67.180)	(117.236)
Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)		(8.722)	(8.722)	-	(65.508)
Resultado de equivalência patrimonial	7(a)	69.315	286.813	(27.615)	(36.065)
Resultado financeiro	23	(74.349)	(364.760)	50.627	162.278
Receitas financeiras		141.450	352.577	215.649	810.699
Despesas financeiras		(215.799)	(717.337)	(165.022)	(648.421)
Resultado antes da tributação sobre o lucro		488.205	1.618.340	480.770	1.104.162
Imposto de renda e contribuição social	19(c)	(22.841)	(113.818)	(144.507)	(324.032)
Corrente		3.521	22.120	-	(52.629)
Diferido		(26.362)	(135.938)	(144.507)	(271.403)
Lucro líquido do período		465.364	1.504.522	336.263	780.130
Atribuído aos:					
Acionistas da B3		465.364	1.504.522	336.263	780.130

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Demonstração do resultado

Trimestres e períodos findos em 30 de setembro de 2018 e de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Consolidado			
		2018		2017	
		3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Receitas	20	1.155.934	3.518.380	1.060.764	2.640.000
Despesas		(642.041)	(1.776.425)	(593.411)	(1.535.613)
Administrativas e gerais					
Pessoal e encargos		(200.906)	(544.954)	(168.454)	(449.197)
Processamento de dados		(43.524)	(134.494)	(48.073)	(128.563)
Depreciação e amortização	7(b), 8 e 9	(236.390)	(709.677)	(223.547)	(480.978)
Serviços de terceiros		(61.738)	(161.378)	(30.630)	(66.836)
Manutenção em geral		(4.950)	(15.763)	(5.190)	(15.140)
Comunicações		(1.343)	(4.227)	(1.519)	(5.243)
Promoção e divulgação		(6.981)	(18.396)	(8.804)	(16.886)
Impostos e taxas		(2.122)	(7.261)	(1.850)	(5.786)
Honorários do conselho/comitês		(3.031)	(10.714)	(3.510)	(10.335)
Relacionadas à combinação com a Cetip	21	(19.702)	(49.715)	(34.713)	(225.472)
Diversas	22	(61.354)	(119.846)	(67.121)	(131.177)
Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)		(8.722)	(8.722)	-	(65.508)
Resultado de equivalência patrimonial	7(a)	371	1.650	517	1.010
Resultado financeiro	23	(12.125)	(91.784)	18.994	118.751
Receitas financeiras		144.112	363.888	154.243	780.383
Despesas financeiras		(156.237)	(455.672)	(135.249)	(661.632)
Resultado antes da tributação sobre o lucro		493.417	1.643.099	486.864	1.158.640
Imposto de renda e contribuição social	19(c)	(28.011)	(137.750)	(150.517)	(378.142)
Corrente		(2.267)	(1.839)	(6.240)	(89.363)
Diferido		(25.744)	(135.911)	(144.277)	(288.779)
Lucro líquido do período		465.406	1.505.349	336.347	780.498
Atribuído aos:					
Acionistas da B3		465.364	1.504.522	336.263	780.130
Participação dos não-controladores		42	827	84	368
Lucro por ação atribuído aos acionistas da B3 (expresso em R\$ por ação)	15(g)				
Lucro básico por ação		0,228210	0,736379	0,164929	0,394188
Lucro diluído por ação		0,227007	0,732500	0,164132	0,392222

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Demonstração do resultado abrangente

Trimestres e períodos findos em 30 de setembro de 2018 e de 2017

(Em milhares de Reais)

	Notas	B3			
		2018		2017	
		3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Lucro líquido do período		465.364	1.504.522	336.263	780.130
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado do exercício em períodos subsequentes		(2.193)	34.060	22.940	34.970
Ajustes de conversão					
Varição cambial sobre investimento em controlada no exterior	7(a)	491	1.376	(86)	3
Varição cambial de ativos financeiros, líquido de impostos		10.841	37.135	(5.616)	7.840
		11.332	38.511	(5.702)	7.843
Hedge de fluxo de caixa	4(c)				
Valor dos instrumentos de <i>hedges</i> de fluxo de caixa, líquidos de impostos		(3.488)	15.877	8.352	2.339
Valor do instrumento de <i>hedge</i> de fluxo de caixa compromisso firme, líquido de impostos		274	6.377	(497)	1.294
Transferência para o resultado e para o ativo não financeiro, líquido de impostos		(1.374)	(2.644)	(243)	(591)
Transferência para o resultado de instrumento de <i>hedge</i> de fluxo de caixa, líquido de impostos		(7.210)	(18.800)	(3.102)	(10.200)
		(11.798)	810	4.510	(7.158)
Instrumentos financeiros mensurados a valor justo por meio de resultado abrangente					
Marcação a mercado de outros ativos financeiros, líquido de impostos		(1.725)	(5.236)	24.129	34.864
		(1.725)	(5.236)	24.129	34.864
Resultado abrangente de controlada					
Resultado abrangente de controlada	7(a)	(2)	(25)	3	(579)
		(2)	(25)	3	(579)
Outros resultados abrangentes não reclassificados para o resultado do exercício em períodos subsequentes		19.049	9.121	-	-
Marcação a mercado de instrumentos patrimoniais, líquido de impostos		19.049	9.121	-	-
Total do resultado abrangente do período		482.220	1.547.703	359.203	815.100
Atribuído aos:		482.220	1.547.703	359.203	815.100
Acionistas da B3		482.220	1.547.703	359.203	815.100

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Demonstração do resultado abrangente

Trimestres e períodos findos em 30 de setembro de 2018 e de 2017

(Em milhares de Reais)

	Notas	Consolidado			
		2018		2017	
		3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Lucro líquido do período		465.406	1.505.349	336.347	780.498
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado do exercício em períodos subsequentes		(2.193)	34.060	22.940	34.970
Ajustes de conversão					
Varição cambial sobre investimento em controlada no exterior	7(a)	491	1.376	(86)	3
Varição cambial de ativos financeiros, líquido de impostos		10.841	37.135	(5.616)	7.840
		11.332	38.511	(5.702)	7.843
Hedge de fluxo de caixa	4(c)				
Valor dos instrumentos de <i>hedges</i> de fluxo de caixa, líquido de impostos		(3.488)	15.877	8.352	2.339
Valor do instrumento de <i>hedge</i> de fluxo de caixa compromisso firme, líquido de impostos		274	6.377	(497)	1.294
Transferência para o resultado e para o ativo não financeiro, líquido de impostos		(1.374)	(2.644)	(243)	(591)
Transferência para o resultado de instrumento de <i>hedge</i> de fluxo de caixa, líquido de impostos		(7.210)	(18.800)	(3.102)	(10.200)
		(11.798)	810	4.510	(7.158)
Instrumentos financeiros mensurados a valor justo por meio de resultado abrangente					
Marcação a mercado de outros ativos financeiros, líquido de impostos		(1.725)	(5.236)	24.129	34.864
		(1.725)	(5.236)	24.129	34.864
Resultado abrangente de controlada					
Resultado abrangente de controlada	7(a)	(2)	(25)	3	(579)
		(2)	(25)	3	(579)
Outros resultados abrangentes não reclassificados para o resultado do exercício em períodos subsequentes		19.049	9.121	-	-
Marcação a mercado de instrumentos patrimoniais, líquido de impostos		19.049	9.121	-	-
Total do resultado abrangente do período		482.262	1.548.530	359.287	815.468
Atribuído aos:		482.262	1.548.530	359.287	815.468
Acionistas da B3		482.220	1.547.703	359.203	815.100
Acionistas não-controladores		42	827	84	368

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período findo em 30 de setembro de 2018

(Em milhares de Reais)

Notas	Atribuível aos acionistas da controladora										
	Capital social	Reserva de capital	Reservas de reavaliação (Nota 15(c))	Reservas de lucros (Nota 15(e))			Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
				Reserva legal	Reservas estatutárias	Ações em tesouraria (Nota 15(b))					
Saldos em 31 de dezembro de 2017	3.198.655	18.399.366	19.018	3.453	2.866.959	(221.759)	34.002	-	24.299.694	10.320	24.310.014
Ajustes de conversão	-	-	-	-	-	-	38.511	-	38.511	-	38.511
Hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	-	810	-	810	-	810
Instrumentos financeiros mensurados a valor justo por meio de resultado abrangente	-	-	-	-	-	-	(5.236)	-	(5.236)	-	(5.236)
Resultado abrangente de controlada	-	-	-	-	-	-	(25)	-	(25)	-	(25)
Marcação a mercado de instrumentos patrimoniais, líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	9.121	-	9.121	-	9.121
Total do resultado abrangente	-	-	-	-	-	-	43.181	-	43.181	-	43.181
Realização da reserva de reavaliação - controladas	-	-	(440)	-	-	-	-	440	-	-	-
Transferência de ações em tesouraria - plano de ações	-	(53.117)	-	-	-	53.117	-	-	-	-	-
Reconhecimento de plano de opções de ações	-	(6)	-	-	-	366	-	-	360	-	360
Reconhecimento de plano de ações	-	54.693	-	-	-	-	-	-	54.693	-	54.693
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	1.504.522	1.504.522	827	1.505.349
Destinações do lucro:											
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(1.012.000)	(1.012.000)	-	(1.012.000)
Saldos em 30 de setembro de 2018	3.198.655	18.400.936	18.578	3.453	2.866.959	(168.276)	77.183	492.962	24.890.450	11.147	24.901.597

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período findo em 30 de setembro de 2017

(Em milhares de Reais)

Notas	Atribuível aos acionistas da controladora										
	Reservas									Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reserva de capital	Reservas de reavaliação (Nota 15(c))	Reservas de lucros (Nota 15(e))		Ações em tesouraria (Nota 15(b))	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total		
			Reserva legal	Reservas estatutárias							
Saldos em 31 de dezembro de 2016	2.540.239	14.327.523	19.603	3.453	2.494.375	(306.022)	(12.701)	-	19.066.470	9.915	19.076.385
Ajustes de conversão	-	-	-	-	-	-	7.843	-	7.843	-	7.843
Hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	-	(7.158)	-	(7.158)	-	(7.158)
Instrumentos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	-	-	-	34.864	-	34.864	-	34.864
Resultado abrangente de controlada	-	-	-	-	-	-	(579)	-	(579)	-	(579)
Total do resultado abrangente	-	-	-	-	-	-	34.970	-	34.970	-	34.970
Aumento de capital	15(a) 658.416	4.065.664	-	-	-	-	-	-	4.724.080	-	4.724.080
Realização da reserva de reavaliação - controladas	-	-	(439)	-	-	-	-	439	-	-	-
Transferência de ações em tesouraria - plano de ações	18(a) -	(80.811)	-	-	-	80.811	-	-	-	-	-
Alienação de ações em tesouraria - exercício de opções	-	(6)	-	-	-	366	-	-	360	-	360
Reconhecimento de plano de opções de ações	-	87	-	-	-	-	-	-	87	-	87
Reconhecimento de plano de ações	18(a) -	74.259	-	-	-	-	-	-	74.259	-	74.259
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	780.130	780.130	368	780.498
Destinações do lucro:											
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(221.876)	(221.876)	-	(221.876)
Saldos em 30 de setembro de 2017	3.198.655	18.386.716	19.164	3.453	2.494.375	(224.845)	22.269	558.693	24.458.480	10.283	24.468.763

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Demonstração dos fluxos de caixa

Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e de 2017

(Em milhares de Reais)

	Notas	B3		Consolidado	
		Acumulado 2018	Acumulado 2017	Acumulado 2018	Acumulado 2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do período		1.504.522	780.130	1.505.349	780.498
Ajustes por:					
Depreciação/amortização	7(b), 8 e 9	708.530	271.024	709.677	480.978
Redução ao valor recuperável de ativos		8.722	65.508	8.722	65.508
Imposto de renda e contribuição social diferidos		135.938	271.403	135.911	288.779
Resultado de equivalência patrimonial	7(a)	(286.813)	36.065	(1.650)	(1.010)
Despesas relativas ao plano de ações e de opções de ações	18(a)	54.693	74.346	54.693	74.346
Despesas de juros	23	333.648	372.783	286.273	404.965
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	14(e)	56.355	72.432	49.327	81.779
Instrumentos financeiros derivativos - <i>Swap</i>		(383.224)	185.820	(383.224)	185.820
Variação cambial captação - <i>Hedge</i> de valor justo	12	425.891	(55.753)	425.891	(55.753)
Variação cambial captação		321.094	(64.216)	103.848	(20.448)
Atualização de depósitos judiciais		(10.870)	(10.079)	(10.893)	(10.115)
Outros		(6.195)	8.206	(1.778)	4.361
Lucro líquido ajustado		2.862.291	2.007.669	2.882.146	2.279.708
Variação de aplicações financeiras e TVM e garantias de operações		(1.439.458)	8.920.507	(1.495.602)	9.017.764
Efeito de variação cambial <i>hedge</i> de fluxo de caixa		4.599	(11.079)	4.599	(12.480)
Variação em tributos a compensar e recuperar		227.145	(260.061)	228.576	(252.797)
Variação em contas a receber		(11.790)	(24.511)	(12.659)	(16.224)
Variação em outros créditos		22.488	(12.115)	13.852	(17.069)
Variação em despesas antecipadas		(4.305)	9.951	(4.528)	12.169
Variação em depósitos judiciais		1.416	(8.848)	1.416	(12.608)
Variação em proventos e direitos sobre títulos em custódia		(4.188)	15.413	(4.188)	15.413
Variação em fornecedores		(18.797)	28.310	(18.682)	(34.487)
Variação em impostos e contribuições a recolher		(80.963)	(18.923)	(91.562)	(30.319)
Variação em obrigações salariais e encargos sociais		28.914	33.695	28.596	(218.811)
Variação em outras obrigações		(4.477)	(8.255.260)	72.101	(8.308.540)
Variação em receitas a apropriar		17.802	9.068	17.802	9.886
Variação em provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	14(e)	(7.355)	(64.674)	(7.508)	(63.134)
Variação em benefícios de assistência médica pós-emprego		-	1.802	-	1.802
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		1.593.322	2.370.944	1.614.359	2.370.273
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Recebimento pela venda de imobilizado		4.188	986	4.210	1.277
Pagamento pela aquisição de imobilizado	8	(57.303)	(83.277)	(57.329)	(83.374)
Recebimento de dividendos	7(a)	31.301	5.816	-	-
Recebimento de juros sobre capital próprio		5.304	-	-	-
Liquidação instrumento financeiro derivativo - NDF		(37.111)	(534.001)	(37.111)	(534.001)
Aumento de capital em controlada	7(a)	(9.494)	(7.910)	-	(7.910)
Pagamento pela aquisição de softwares e projetos	9	(88.527)	(97.107)	(89.259)	(103.546)
Efeito do caixa - Aquisição de controlada		-	5.276	-	3.829
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(151.642)	(710.217)	(179.489)	(723.725)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Alienação de ações em tesouraria - exercício de opções de ações		360	360	360	360
Amortização de principal e juros sobre empréstimos		(349.960)	(1.139.201)	(296.981)	(1.102.289)
Pagamento de juros sobre capital próprio		(1.160.921)	(538.202)	(1.160.921)	(539.298)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		(1.510.521)	(1.677.043)	(1.457.542)	(1.641.227)
Aumento (diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa		(68.841)	(16.316)	(22.672)	5.321
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início do período	4(a)	152.986	169.023	165.320	156.169
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no final do período	4(a)	84.145	152.707	142.648	161.490

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Demonstração do valor adicionado

Períodos findos em 30 de setembro de 2018 e de 2017

(Em milhares de Reais)

	Notas	B3		Consolidado	
		Acumulado 2018	Acumulado 2017	Acumulado 2018	Acumulado 2017
1 - Receitas	20	3.828.738	2.490.173	3.893.229	2.926.544
Sistema de registro, negociação, compensação e liquidação		3.370.995	2.028.916	3.399.197	2.431.483
Outras receitas		457.743	461.257	494.032	495.061
2 - Bens e serviços adquiridos de terceiros		502.914	601.960	512.541	654.825
Despesas (a)		494.192	536.452	503.819	589.317
Redução ao valor recuperável de ativos		8.722	65.508	8.722	65.508
3 - Valor adicionado bruto (1-2)		3.325.824	1.888.213	3.380.688	2.271.719
4 - Retenções		708.530	271.024	709.677	480.978
Depreciação e amortização	7(b), 8 e 9	708.530	271.024	709.677	480.978
5 - Valor adicionado líquido produzido pela sociedade (3-4)		2.617.294	1.617.189	2.671.011	1.790.741
6 - Valor adicionado recebido em transferência		639.390	774.634	365.538	781.393
Resultado de equivalência patrimonial	7(a)	286.813	(36.065)	1.650	1.010
Receitas financeiras	23	352.577	810.699	363.888	780.383
7 - Valor adicionado total a distribuir (5+6)		3.256.684	2.391.823	3.036.549	2.572.134
8 - Distribuição do valor adicionado		3.256.684	2.391.823	3.036.549	2.572.134
Pessoal e encargos		533.076	377.709	544.954	449.197
Honorários do conselho/comitês		10.714	10.055	10.714	10.335
Impostos, taxas e contribuições (b)					
Federais		426.689	537.262	454.132	631.053
Municipais		64.346	38.246	65.728	39.419
Despesas financeiras	23	717.337	648.421	455.672	661.632
Juros sobre capital próprio e dividendos	15(f)	1.012.000	221.876	1.012.000	221.876
Lucro líquido do período retido		492.522	558.254	493.349	558.622

(a) Despesas (exclui pessoal, honorários do conselho, depreciações e impostos e taxas).

(b) Inclui: impostos e taxas, PIS e Cofins, impostos sobre serviços, imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos.

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Sumário

1	Contexto operacional	14
2	Elaboração e apresentação das informações trimestrais	14
3	Principais práticas contábeis	15
4	Disponibilidades, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	20
5	Contas a receber	30
6	Outros créditos	31
7	Investimentos	32
8	Imobilizado	34
9	Intangível.....	35
10	Proventos e direitos sobre títulos em custódia	36
11	Provisão para impostos e contribuições a recolher	36
12	Emissão de dívida no exterior, empréstimos e debêntures	37
13	Outras obrigações.....	39
14	Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes, depósitos judiciais e outras	39
15	Patrimônio líquido.....	44
16	Transações com partes relacionadas	47
17	Garantia das operações.....	49
18	Benefícios a empregados.....	52
19	Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	55
20	Receitas	60
21	Despesas relacionadas à combinação com a CETIP.....	62
22	Despesas diversas.....	62
23	Resultado financeiro.....	63
24	Informações sobre segmentos de negócios	64
25	Outras informações	65
26	Notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras anuais que não estão sendo integralmente apresentadas nas informações trimestrais	66

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) é uma sociedade por ações de capital aberto com sede na cidade de São Paulo.

Em 29 de março de 2017, a B3 concluiu a combinação de negócios e tornou-se controladora da CETIP S.A. - Mercados Organizados (“CETIP”) e a partir dessa data, os resultados passaram a ser consolidados. Os serviços de registro, central depositária, negociação e liquidação de ativos e títulos, além da prestação de serviços de entrega eletrônica das informações necessárias para o registro de contratos de financiamento e anotações dos gravames pelos órgãos de trânsito, passaram a ser prestados pela B3 em decorrência da incorporação, ocorrida em 03 de julho de 2017, quando os resultados gerados passaram a integrar o resultado individual da B3.

2 Elaboração e apresentação das informações trimestrais

As presentes informações trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração da B3 em 08 de novembro de 2018.

As informações trimestrais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Adicionalmente as informações trimestrais contemplam os requerimentos mínimos de divulgação estabelecidos pelo CPC 21(R1) - Demonstrações Intermediárias, bem como outras informações consideradas relevantes. Essas informações não incluem todos os requerimentos de demonstrações financeiras anuais, e dessa forma, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) e práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo CPC e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, portanto, estas informações trimestrais de 30 de setembro de 2018 não foram objeto de preenchimento completo por razão de redundância em relação ao já apresentado nas demonstrações financeiras anuais, e conforme previsto no Ofício Circular/CVM/SNC/SEP nº 003/2011.

A preparação das informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis da B3. Não ocorreram mudanças nas premissas e julgamentos por parte da Administração da B3 no uso das estimativas para preparação destas informações trimestrais em relação àquelas utilizadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017, divulgadas em 1º de março de 2018.

Todas as informações relevantes utilizadas pela Administração na gestão da B3 estão evidenciadas nestas Informações Trimestrais, conforme Orientação Técnica OCPC 07.

a. Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas incluem os saldos da B3, das empresas controladas e das entidades de propósito específico, representadas por fundos de investimento conforme demonstrado a seguir:

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Participação %	
	30/09/2018	31/12/2017
Sociedades e entidades controladas diretas:		
Banco B3 S.A. (Anteriormente denominado Banco BM&FBOVESPA de Liquidação e Custódia S.A.)	100,00	100,00
Bolsa de Valores do Rio de Janeiro - BVRJ (“BVRJ”)	86,95	86,95
BM&F (USA) Inc.	100,00	100,00
BM&FBOVESPA (UK) Ltd.	100,00	100,00
BM&FBOVESPA BRV LLC	100,00	100,00
B3 Inova USA LLC	100,00	100,00
CETIP Info Tecnologia S.A.	100,00	100,00
CETIP Lux S.à.r.l.	100,00	100,00

Fundos de investimento exclusivos:

BB Pau Brasil Fundo de Investimento Renda Fixa
Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Longo Prazo Eucalipto
Imbuia FI Renda Fixa Referenciado DI

b. Informações trimestrais individuais

Nas informações trimestrais individuais (B3) as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas informações trimestrais individuais quanto nas informações trimestrais consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

c. Moeda funcional

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas e estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da B3.

3 Principais práticas contábeis

As práticas contábeis e os métodos de cálculo utilizados na preparação dessas informações trimestrais são os mesmos daqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017, com exceção dos itens abaixo:

a. Reconhecimento de receita

Adoção do CPC 47/IFRS 15 – Receitas de contratos com clientes pela primeira vez

A B3 adotou o CPC 47/IFRS 15 – Receitas de contratos com clientes, pela primeira vez, em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018, em substituição ao CPC 30(R1)/IAS 18 – Receitas, o CPC 47/IFRS 15 estabelece princípios de mensuração, reconhecimento e divulgação das receitas.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A adoção do CPC 47/IFRS 15 não modificou o reconhecimento das receitas da B3, portanto não houve a necessidade de adequação.

As receitas compreendem o valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal de suas atividades.

As receitas de prestação de serviços e as originadas dos sistemas de negociação e liquidação, de registro de ativos, derivativos e contratos de financiamento (SC - Sistema de Contratos) são reconhecidas no momento da realização das transações, de acordo com a competência. Os valores recebidos a título de anuidades, caso da listagem de valores mobiliários, e de alguns contratos de comercialização de informações sobre o mercado, e das receitas de inserção de restrições financeiras (SNG - Sistema Nacional de Gravames), de ativos em permanência e utilização mensal, são reconhecidos proporcional e mensalmente no resultado em relação ao período da prestação do serviço.

b. Instrumentos financeiros

Adoção do CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos Financeiros pela primeira vez

A B3 adotou o CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, pela primeira vez, em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018, em substituição ao CPC 38/IAS 39 - Instrumentos Financeiros que vigorou até o exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

A B3 decidiu, no escopo do CPC 48/IFRS 9, não reapresentar informações comparativas para 2017, portanto, as informações correspondentes aos instrumentos financeiros não são comparáveis às informações apresentadas para 2018.

A B3 escolheu como política, continuar a aplicar a contabilidade de *hedge* de acordo com o CPC 38/IAS 39 e avalia se os resultados gerados através dos testes realizados estão dentro da faixa de 80% a 125% de efetividade.

As categorias de mensuração anteriormente adotadas pelo CPC 38/IAS 39 (valor justo por meio do resultado (VJR), mantidos até o vencimento (MV), empréstimos e recebíveis (ER) e disponíveis para venda (DPV)) foram substituídas por Custo amortizado (CA), Valor justo por meio de resultado (VJR) e Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA).

Perdas estimadas (impairment)

A B3, em decorrência da adoção do CPC 48/IFRS 9 modificou a metodologia de apuração das perdas estimadas (Nota 5). Como grande parte da carteira de clientes se realiza em até 90 dias e, portanto, não contém um componente de financiamento significativo, a B3 aplicou como metodologia para cálculo da perda estimada a abordagem simplificada, conforme permitido pela norma, que se baseia em uma análise de perdas esperadas.

(i) Classificação e mensuração

A B3 classifica seus ativos e passivos financeiros no momento inicial, de acordo com seu modelo de negócio e dos fluxos contratuais.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Transição IFRS 9

A seguir apresentamos os impactos da adoção inicial do CPC 48/IFRS 9 sobre as informações trimestrais, em função do modelo de negócio da B3.

	CPC 38/IAS39 - 01/01/2018			Reclassificação		CPC 48/IFRS 9 - 01/01/2018		
	Categoria (*)	B3	Consolidado	B3	Consolidado	Categoria (*)	B3	Consolidado
Ativos financeiros								
Fundos de investimento financeiro	VJR	5.044.871	1.977.745	-	-	VJR	5.044.871	1.977.745
Títulos públicos federais (Fundos exclusivos)	VJR	1.091.519	2.541.011	(1.091.378)	(1.091.378)	VJR	141	1.449.633
Operações compromissadas	VJR	-	2.168.547	-	-	VJR	-	2.168.547
Outras aplicações	VJR	14.050	15.413	-	-	VJR	14.050	15.413
Títulos públicos federais	DPV	-	96.733	-	(96.733)	-	-	-
Ações	DPV	324.651	324.651	(324.651)	(324.651)	-	-	-
Títulos públicos federais	-	-	-	1.091.378	1.188.111	VJORA	1.091.378	1.188.111
Ações	-	-	-	324.651	324.651	VJORA	324.651	324.651
Instrumentos financeiros derivativos (<i>hedge</i>)	VJR	15.581	15.581	-	-	VJR	15.581	15.581
Contas a receber (1)	Recebíveis	273.861	278.441	-	-	CA	273.861	278.441
Partes relacionadas	Recebíveis	1.600	332	-	-	CA	1.600	332
Total dos ativos		6.766.133	7.418.454	-	-		6.766.133	7.418.454
Passivos financeiros								
Juros a pagar sobre emissão de dívida no exterior	CA	59.531	59.531	-	-	CA	59.531	59.531
Empréstimos	CA	1.612.796	552.230	-	-	CA	1.612.796	552.230
Debêntures	CA	3.010.601	3.010.601	-	-	CA	3.010.601	3.010.601
Garantias recebidas em operações	VJR	2.171.449	2.171.449	-	-	VJR	2.171.449	2.171.449
Fornecedores	CA	133.113	133.846	-	-	CA	133.113	133.846
Partes relacionadas	CA	619	391	-	-	CA	619	391
Emissão de dívida no exterior (<i>hedge</i>)	VJR	2.012.331	2.012.331	-	-	VJR	2.012.331	2.012.331
Instrumentos financeiros derivativos (<i>hedge</i>)	VJR	21.345	21.345	-	-	VJR	21.345	21.345
Total dos passivos		9.021.785	7.961.724	-	-		9.021.785	7.961.724

(1) O impacto da remensuração da perda esperada do contas a receber de acordo com CPC 48/IFRS 9 foi um aumento de R\$1.646.

(*) Legenda

VJR - Valor justo por meio do resultado

VJORA - Valor justo por meio de outros resultados abrangentes

CA - Custo amortizado

DPV - Disponíveis para venda

Os fundos de investimento financeiro permaneceram classificados como mensurados a valor justo por meio do resultado. Os títulos públicos federais que estavam classificados como mensurados a valor justo por meio do resultado, majoritariamente foram reclassificados para mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes. O efeito acumulado até 30 de setembro de 2018 dessa reclassificação foi de R\$5.236 (despesa), líquido de tributos, que passou a ser registrado no patrimônio líquido e não mais no resultado. Não houve reclassificação de categoria para os demais ativos e passivos financeiros.

Exceto pelo caso de perda esperada do contas a receber, não houve remensuração dos instrumentos financeiros na adoção do CPC 48/IFRS 9.

Caixa e equivalentes de caixa

A B3 considera como saldos de caixa e equivalentes de caixa para fins de demonstração dos fluxos de caixa dinheiro em espécie e depósitos bancários.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Custo amortizado

Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado são aqueles ativos financeiros “não derivativos” que são designados pela entidade nessa categoria e a finalidade do modelo de negócios adotado seja manter os ativos para recebimento dos fluxos de caixa contratuais em datas específicas (principal e juros). Os passivos financeiros não derivativos são classificados ao custo amortizado, exceto quando essa classificação não resultar em uma informação mais adequada.

Incluem-se nessa categoria:

Recebíveis

Os recebíveis da B3 compreendem, substancialmente, contas a receber de clientes. São registrados inicialmente pelo valor da transação e posteriormente pelo custo amortizado, utilizando o método de juro efetivo, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável.

Empréstimos e debêntures

Os empréstimos e debêntures são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método de juro efetivo.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são aqueles ativos financeiros “não derivativos” que são designados pela entidade nessa categoria cuja finalidade conforme o modelo de negócios adotado é a de receber os fluxos de caixa contratuais (principal e juros), e eventual alienação do ativo. Os juros são calculados com o uso do método da taxa de juros efetiva, são reconhecidos na demonstração do resultado como receitas financeiras. A parcela correspondente à variação no valor justo é reconhecida no resultado abrangente líquida de impostos, sendo realizada contra o resultado quando da sua liquidação ou por redução em seu valor recuperável (*impairment*), exceto para os instrumentos patrimoniais.

A opção em designar instrumentos patrimoniais como mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes é irrevogável. A parcela correspondente à variação no valor justo reconhecida no resultado abrangente não será mais transferida para o resultado quando da sua liquidação. Os proventos recebidos são reconhecidos no resultado.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros não classificados nas categorias anteriores em função do modelo de negócio adotado, ou ativos designados pela entidade, no reconhecimento inicial. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo desses instrumentos financeiros são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Inclue-se nessa categoria:

Garantias recebidas em operações

São valores recebidos dos participantes do mercado como garantia contra a inadimplência ou insolvência. Montantes recebidos em dinheiro são registrados como um passivo e demais garantias que não em dinheiro são controladas gerencialmente. Ambos os tipos de garantias recebidas não estão sujeitos a juros ou quaisquer outros encargos.

(ii) Instrumentos financeiros derivativos

A B3 utiliza instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteger os seus ativos e passivos dos riscos de mercado, principalmente aqueles relacionados a moedas estrangeiras.

Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de *hedge* são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data da contratação do derivativo, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor for negativo.

Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo dos derivativos durante o exercício são reconhecidos no resultado, com exceção da parcela eficaz do *hedge* de fluxo de caixa, que é reconhecida no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes e posteriormente reclassificada para o resultado quando o item objeto de *hedge* afetar o mesmo.

(iii) Contabilidade de hedge

A B3, no início da operação de *hedge* elabora documentação formal da operação contendo: (i) objetivo do *hedge*, (ii) tipo de *hedge*, (iii) natureza do risco a ser coberto, (iv) identificação do objeto de cobertura (*hedged item*), (v) identificação do instrumento de cobertura (*hedging instrument*), (vi) demonstração da correlação do *hedge* e objeto de cobertura (teste de efetividade retrospectivo) e (vii) a demonstração prospectiva da efetividade.

Hedge de valor justo

Qualquer ganho ou perda resultante das variações do valor justo dos instrumentos derivativos designados como instrumento de *hedge*, bem como do ativo ou passivo protegido (objeto de *hedge*) são reconhecidos no resultado financeiro.

Hedge de fluxo de caixa

Qualquer ganho ou perda do instrumento de *hedge* relacionado com a parcela efetiva é reconhecido no patrimônio líquido, em “Outros resultados abrangentes”, líquido dos efeitos tributários. Com isso, as variações cambiais dos instrumentos de *hedge*, anteriormente reconhecidas no resultado financeiro antes de sua designação como instrumento de *hedge*, passam a ser acumuladas no patrimônio líquido e transitam ao resultado no mesmo período e grupo contábil do reconhecimento da operação objeto de *hedge*. Quando a operação protegida pelo *hedge* resultar no reconhecimento de um ativo não financeiro, os ganhos e as perdas reconhecidas no patrimônio líquido são transferidos e incluídos na mensuração inicial do custo do ativo. A parcela não efetiva do *hedge* é imediatamente reconhecida no resultado.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Análise de efetividade do hedge

A B3 adota a metodologia *dólar offset* para o teste de efetividade retrospectivo e prospectivo, que considera a razão a valor justo ou valor presente dos ganhos ou perdas acumuladas no instrumento de *hedge* com os ganhos ou perdas do objeto de *hedge* para o risco protegido. As abordagens utilizadas para as análises consistem nos métodos *hypothetical derivative approach* e *benchmark rate approach* para os testes retrospectivos e *sensitivity analysis approach* para os testes prospectivos.

4 Disponibilidades, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a. Disponibilidades

Descrição	B3		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Caixa e bancos conta movimento em moeda nacional	19.157	35.370	972	14.724
Bancos conta movimento em moeda estrangeira	64.988	117.616	141.676	150.596
Caixa e equivalentes de caixa	84.145	152.986	142.648	165.320
Bancos conta movimento em moeda estrangeira - Recursos de terceiros (1)	423.518	545.820	423.518	545.820
Total de disponibilidades	507.663	698.806	566.166	711.140

(1) Em 30 de setembro de 2018, refere-se à recursos restritos de terceiros vinculados à liquidação integral de operações de derivativos (Clearing BM&FBOVESPA) e de câmbio (Clearing de Câmbio) e em 31 de dezembro de 2017 referia-se à liquidação integral de operações de câmbio (Clearing de Câmbio).

As disponibilidades são mantidas em instituições financeiras nacionais ou no exterior com baixo risco de crédito. Os depósitos em moeda estrangeira são preponderantemente em dólares e euros.

b. Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

As aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários por categoria, natureza e faixa de vencimento estão demonstradas a seguir:

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Descrição					B3	
	Sem vencimento	Acima de 3 meses e até 12 meses	Acima de 12 meses e até 5 anos	Acima de 5 anos	30/09/2018	31/12/2017
Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado						
Fundos de investimento financeiro (1)	6.139.256	-	-	-	6.139.256	5.044.871
Títulos públicos federais						
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	96	-	96	815.379
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	-	-	139.889
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	-	-	136.251
Outras aplicações (3)	16.288	-	-	-	16.288	14.050
	6.155.544	-	96	-	6.155.640	6.150.440
Ativos financeiros disponíveis para venda						
Ações - Participação minoritária (5)	-	-	-	-	-	324.651
	-	-	-	-	-	324.651
Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes						
Títulos públicos federais						
Letras Financeiras do Tesouro	-	81.047	877.724	237.125	1.195.896	-
Letras do Tesouro Nacional	-	147.038	10.057	-	157.095	-
Notas do Tesouro Nacional	-	-	131.031	-	131.031	-
Ações - Participação minoritária (5)	394.730	-	-	-	394.730	-
	394.730	228.085	1.018.812	237.125	1.878.752	-
Total de aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	6.550.274	228.085	1.018.908	237.125	8.034.392	6.475.091
Circulante					6.778.359	5.560.397
Não circulante					1.256.033	914.694

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Descrição	Consolidado						
	Sem vencimento	Até 3 meses	Acima de 3 meses e até 12 meses	Acima de 12 meses e até 5 anos	Acima de 5 anos	30/09/2018	31/12/2017
Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado							
Fundos de investimento financeiro (4)	2.130.235	-	-	-	-	2.130.235	1.977.745
Operações compromissadas (2)	-	2.802.350	-	-	-	2.802.350	2.168.547
Títulos públicos federais							
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	219.005	1.515.818	75.654	1.810.477	2.264.871
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	-	-	-	139.889
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	-	-	-	136.251
Outras aplicações (3)	17.878	-	-	-	-	17.878	15.413
	2.148.113	2.802.350	219.005	1.515.818	75.654	6.760.940	6.702.716
Ativos financeiros disponíveis para venda							
Títulos públicos federais							
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	-	-	-	96.653
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	-	-	-	34
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	-	-	-	46
Ações - Participação minoritária (5)	-	-	-	-	-	-	324.651
	-	-	-	-	-	-	421.384
Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes							
Títulos públicos federais							
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	93.425	949.021	243.210	1.285.656	-
Letras do Tesouro Nacional	-	-	147.038	10.057	-	157.095	-
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	131.063	15	131.078	-
Outras aplicações (3)	10.046	-	-	-	-	10.046	-
Ações - Participação minoritária (5)	394.730	-	-	-	-	394.730	-
	404.776	-	240.463	1.090.141	243.225	1.978.605	-
Total de aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	2.552.889	2.802.350	459.468	2.605.959	318.879	8.739.545	7.124.100
Circulante						7.389.327	4.926.832
Não circulante						1.350.218	2.197.268

(1) Referem-se a investimentos em fundos de investimento financeiro, cujas carteiras estão preponderantemente compostas por aplicações em títulos públicos federais e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos, que possuem como *benchmark* de rentabilidade o CDI. No consolidado, os saldos dos fundos de investimento exclusivos estão distribuídos de acordo com a natureza da carteira e vencimento, porém serão apresentados no ativo circulante.

O patrimônio líquido dos fundos de investimento incluídos no processo de consolidação das informações trimestrais é de: (i) BB Pau Brasil FI Renda Fixa – Administrado por BB Gestão de Recursos DTVM S.A. - R\$894.236 (R\$938.343 em 31 de dezembro de 2017); (ii) Bradesco FI Renda Fixa Longo Prazo Eucalipto - Administrado por Banco Bradesco S.A. - R\$2.568.018 (R\$1.833.811 em 31 de dezembro de 2017); e (iii) Imbuia FI Renda Fixa Referenciado DI - Administrado por J. Safra Serviços de Administração Fiduciária Ltda - R\$561.715 (R\$297.110 em 31 de dezembro de 2017).

O montante atribuído ao investimento em fundos não exclusivos é de R\$2.115.287 (R\$1.975.607 em 31 de dezembro de 2017).

(2) Contratadas junto a bancos com baixo risco de crédito e lastreadas em títulos públicos federais.

(3) Referem-se substancialmente a aplicações em ouro e aplicações da controlada em fundos no exterior.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (4) Os fundos de investimento não exclusivos no consolidado são: (i) Bradesco Empresas FICFI Referenciado DI Federal - Administrado por Banco Bradesco S.A. - R\$17.849 (R\$21.279 em 31 de dezembro de 2017); (ii) Araucária Renda Fixa FI - Administrado por Itaú Unibanco S.A. - R\$504.175 (R\$363.241 em 31 de dezembro de 2017); (iii) Santander Fundo de Investimento Cedro Renda Fixa - Administrado por Banco Santander (Brasil) S.A. - R\$850.506 (R\$935.491 em 31 de dezembro de 2017); (iv) Jacarandá Renda Fixa - Administrado por Votorantim Asset Management DTVM Ltda - R\$125.180 (R\$51.248 em 31 de dezembro de 2017) e (v) FI Liquidez Câmara BM&FBOVESPA - Administrado por Banco B3 S.A. - R\$632.525 (R\$606.486 em 31 de dezembro de 2017).
- (5) Referem-se as ações da Bolsa de Comercio de Santiago no valor de R\$89.212 (R\$80.730 em 31 de dezembro de 2017), Bolsa Mexicana de Valores - R\$197.076 (R\$136.962 em 31 de dezembro de 2017), Bolsa de Valores de Colombia - R\$59.528 (R\$52.892 em 31 de dezembro de 2017) e Bolsa de Valores de Lima - R\$48.914 (R\$54.059 em 31 de dezembro de 2017), adquiridas pela B3 conforme estratégia de explorar oportunidades de parceria com outras bolsas.

Os títulos públicos encontram-se custodiados no Selic; as cotas de fundos de investimento estão custodiadas junto aos respectivos administradores; as ações nacionais estão custodiadas junto à Clearing BM&FBOVESPA da própria B3; as ações da Bolsa de Comercio de Santiago, Bolsa Mexicana de Valores, Bolsa de Valores de Lima e Bolsa de Valores de Colombia estão custodiadas junto à corretora BTG Pactual Chile, México, Peru e Colômbia, respectivamente.

A Administração monitora periodicamente as posições dos ativos financeiros e eventuais riscos de redução ao valor recuperável dos mesmos. Considerando a natureza desses ativos, a B3 não possui histórico de redução significativa ao valor recuperável.

O valor contábil do ativo financeiro é ajustado diretamente pela redução ao valor recuperável com impacto no resultado do período. Recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados são reconhecidas no resultado do período.

c. Instrumentos financeiros e derivativos

Hierarquia de valor justo

Os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo da B3 são avaliados por preços cotados (não ajustados) em mercado ativo (Nível 1), exceto para os instrumentos financeiros derivativos conjuntamente com o principal da dívida emitida no exterior em razão de contabilidade de *hedge*, que estão classificados como Nível 2. Os valores a receber e fornecedores se aproximam de seu respectivo valor contábil devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos e o valor justo de partes relacionadas é igual ao valor contábil.

Instrumentos financeiros derivativos

Fator de risco - moeda

A B3 contrata instrumentos financeiros derivativos com objetivo exclusivo de proteção do risco das oscilações da taxa de câmbio. A exposição da B3 ao risco de câmbio decorre substancialmente de montantes como, principal da dívida no exterior e seus juros semestrais, empréstimos, investimentos em bolsas no exterior e investimento em suas subsidiárias no exterior.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Administração adota uma política de gestão do risco cambial associado a estas posições, cujo objetivo principal é não permitir impactos significativos no resultado decorrentes de flutuações nas taxas de câmbio. A B3 adota a contabilidade de *hedge* para estes instrumentos financeiros.

Investimento em subsidiária no exterior

	<u>B3</u>	<u>Consolidado</u>
Ativo		
Investimento em controlada no exterior	1.333.302	-
Total ativo	<u>1.333.302</u>	<u>-</u>
Passivo		
Empréstimos entre companhias e empréstimo contraído pela subsidiária, Cetip Lux	(1.875.007)	(602.799)
Total passivo	<u>(1.875.007)</u>	<u>(602.799)</u>
Posição cambial líquida	<u>(541.705)</u>	<u>(602.799)</u>

Tendo em vista que, nos termos da legislação tributária, os ganhos ou perdas decorrentes da variação cambial sobre investimentos não devem ser considerados na base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social, é necessário que exista um descasamento entre a posição ativa e a posição passiva em moeda estrangeira, de forma que o resultado depois dos impostos não fique exposto à variação cambial (*post tax hedge*).

Hedge de valor justo

Em 30 de setembro de 2018, os valores consolidados dos *swaps* avaliados ao valor justo são os seguintes:

Instrumento financeiro	Ativo /Passivo	Valor de referência	Vencimento da operação	Juros médios	Valor na curva	B3 e Consolidado	
						Ajuste a valor justo	Saldo contábil
<i>Swap</i>	Ativo	US\$ 350.000		-	292.425	(21.797)	270.628
	Passivo	R\$ 1.108.940	16/07/2020	67,22% do CDI	(86.330)	-	(86.330)
					<u>206.095</u>	<u>(21.797)</u>	<u>184.298</u>
<i>Swap a termo (1)</i>	Ativo	US\$ 262.000		-	178.186	5.133	183.319
	Passivo	R\$ 870.836	16/07/2020	CDI -3,36%	(12.185)	-	(12.185)
					<u>166.001</u>	<u>5.133</u>	<u>171.134</u>
				<u>372.096</u>	<u>(16.664)</u>	<u>355.432</u>	

- (1) Em março de 2018, a B3 contratou, junto a instituições financeiras com baixo risco de crédito, operações de *swap* a termo para promover a rolagem do *hedge* referente ao principal das *Senior Unsecured Notes*.

No período, o *hedge* não apresentou elemento significativo de ineficácia.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Hedge de fluxo de caixa

						B3 e Consolidado						
Objeto de hedge	Instrumento de hedge	Valor de referência		Valor de referência - R\$	Vencimento da operação	Valor justo		Ganho/(Perda) no período				
						Ativo	Passivo	Ativos não financeiros	Despesas operacionais	Resultado financeiro	Patrimônio líquido	
Parcela de juros - dívida no exterior (1)	Swap	Ativo	USD	19.800	64,90% do CDI	16/01/2019	-	-	-	-	-	-
		Passivo	BRL	61.261			15.625	-	-	-	4.083	4.188
							<u>15.625</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>4.083</u>	<u>4.188</u>
Parcela de juros - dívida no exterior (1)	Swap	Ativo	USD	19.800	64,50% do CDI	16/07/2019	-	-	-	-	-	-
		Passivo	BRL	61.190			15.180	-	-	-	(1.127)	9.094
							<u>15.180</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1.127)</u>	<u>9.094</u>	
Parcela de juros - dívida no exterior (1)	Swap	Ativo	USD	19.800	CDI -3,24%	16/01/2020	-	-	-	-	-	-
		Passivo	BRL	65.722			13.669	-	-	-	134	8.888
							<u>13.669</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>134</u>	<u>8.888</u>	
Parcela de juros - dívida no exterior (1)	Swap	Ativo	USD	19.800	CDI -3,38%	16/07/2020	-	-	-	-	-	-
		Passivo	BRL	65.756			13.875	-	-	-	270	8.888
							<u>13.875</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>270</u>	<u>8.888</u>	
Ações da Bolsa Mexicana de Valores (3)	NDF	MXN	660.000	142.032	05/12/2018	-	(1.283)	-	-	-	-	(1.283)
							<u>-</u>	<u>(1.283)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1.283)</u>
Ações da Bolsa de Comércio de Santiago (3)	NDF	CLP	14.300.000	86.043	05/12/2018	-	(1.697)	-	-	-	-	(1.697)
							<u>-</u>	<u>(1.697)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1.697)</u>
Compromisso firme (2)	Caixa em moeda estrangeira	EUR	2.742	3.104			-	-	2.038	606	-	3.733
		USD	14.837	24.041			-	-	2.038	606	-	3.733
							<u>58.349</u>	<u>(2.980)</u>	<u>2.038</u>	<u>606</u>	<u>3.360</u>	<u>31.811</u>

No período, os *hedges* não apresentaram elementos significativos de ineficácia.

- (1) Em setembro de 2017, a B3 contratou junto à instituições financeiras majoritariamente com baixo risco de crédito, duas operações de *swap* com o objetivo de proteger as parcelas dos juros semestrais das *Senior Unsecured Notes* (Nota 12), dos impactos da variação cambial. No mês de março de 2018, foram contratadas duas novas operações de *swap* para proteção dos juros semestrais, com vencimento em 2020.
- (2) Em janeiro de 2018, a B3 constituiu um novo *hedge*, designando parte de seu caixa em moeda estrangeira para cobertura dos impactos de variação cambial de alguns compromissos firmes assumidos em moedas estrangeiras (*hedge* de fluxo de caixa). Os fluxos de caixa, objeto de cobertura, referem-se a pagamentos a incorrer até 31 de dezembro de 2018, independentemente dos prazos dos contratos excederem essa data.
- (3) Em setembro de 2018, a B3 contratou junto à instituições financeiras majoritariamente com baixo risco de crédito, termo de moedas *Non-Deliverable Forward* (NDF) com o objetivo de proteger o investimento nas ações da Bolsa Mexicana de Valores e as ações da Bolsa de Santiago dos impactos da variação cambial.

O método de apuração do valor justo, utilizado pela B3, consiste em determinar o valor futuro com base nas condições das operações contratadas, e em seguida o valor presente com base nas curvas de mercado vigentes, divulgadas pela B3.

Em 30 de setembro de 2018, a B3 possuía operações de *hedge* para proteção de aproximadamente 72% da posição em pesos mexicanos referentes às ações da Bolsa Mexicana de Valores e aproximadamente 98% da posição em peso chileno referente às ações da Bolsa de Santiago.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

d. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

Política de aplicações financeiras e gestão de riscos financeiros

A B3 possui política de aplicações financeiras que privilegia a alta liquidez, cuja performance esteja substancialmente atrelada à taxa Selic/CDI. O que resulta em proporção expressiva em títulos públicos federais em sua carteira, sendo adquiridos de forma direta, via operações compromissadas lastreadas em títulos públicos e também por intermédio de fundos exclusivos e abertos. As aplicações possuem majoritariamente liquidez diária em consonância com as necessidades de negócio da B3.

A companhia realiza operações com instrumentos derivativos única e exclusivamente com o objetivo de proteção patrimonial (*hedge*).

Aquisição ou alienação de investimentos em ações em Bolsas na América Latina, são avaliados individualmente e realizados somente em consonância com o planejamento estratégico aprovado pelo Conselho de Administração.

Adicionalmente, a B3 possui a Política de Gestão de Riscos Corporativos que tem por objetivo estabelecer princípios, diretrizes e responsabilidades a serem observados no processo de gestão de riscos, de forma a possibilitar a identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação de riscos operacionais, tecnológicos, de mercado, de liquidez, de crédito, de imagem e socioambientais.

O Comitê de Riscos e Financeiro acompanha e avalia os riscos de mercado, de liquidez, de crédito e sistêmico dos mercados administrados pela B3, com enfoque estratégico e estrutural.

Análise de sensibilidade

O quadro a seguir demonstra quantitativamente a exposição líquida consolidada de todos os instrumentos financeiros (ativos e passivos) por fator de risco de mercado. Em 30 de setembro de 2018, o risco de mercado predominante é a queda da taxa de juros pós-fixado (CDI/SELIC).

Exposição aos Fatores de Risco (Consolidado)					
Fator de Risco	Risco	30/09/2018		31/12/2017	
		Percentual	Valor	Percentual	Valor
Juros Pós-Fixado	Queda da Selic	59,92%	5.226.368	51,94%	4.382.694
Juros Pós-Fixado	Alta do CDI	25,72%	2.242.956	33,54%	2.830.103
Câmbio - USD	Alta da Moeda	4,36%	379.865	5,55%	468.385
Preço da Ação	Queda do preço	4,53%	394.741	3,85%	322.370
Juros Pré-Fixado	Queda da Pré	1,80%	157.095	1,66%	139.924
Inflação	Queda da Inflação	1,50%	131.078	1,62%	136.296
Câmbio - COP	Queda da Moeda	0,68%	59.528	0,63%	52.893
Câmbio - MXN	Queda da Moeda	0,64%	55.836	0,64%	54.060
Câmbio - PEN	Queda da Moeda	0,56%	48.915	0,31%	26.016
Ouro	Queda do Ouro	0,18%	15.500	0,16%	13.608
Câmbio - EUR	Queda da Moeda	0,06%	4.904	0,03%	2.898
Câmbio - GBP	Queda da Moeda	0,03%	2.745	0,04%	3.767
Câmbio - CLP	Queda da Moeda	0,02%	2.039	0,03%	2.473

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A posição acionária nas Bolsas na América Latina, estão sujeitas a dois fatores de risco simultaneamente: câmbio e preço da ação.

Risco do preço da ação

Esse risco está relacionado com a possibilidade de oscilações dos preços das ações das Bolsas na América Latina, que a B3 possui em sua carteira e que podem gerar impactos nos valores envolvidos.

O quadro a seguir apresenta uma análise de sensibilidade sobre os possíveis impactos em decorrência de uma variação de 25% e 50% sobre o cenário provável do preço das ações para os próximos três meses, obtidos por meio da Bloomberg.

Fator de risco	Impacto				
	-50%	-25%	Cenário Provável	+25%	+50%
Ações da Bolsa de Comercio de Santiago em BRL	(44.036)	(21.448)	1.140	23.727	46.315
Preço da ação Bolsa do Chile	1.482	2.223	2.964	3.705	4.446
Ações da Bolsa Mexicana de Valores em BRL	(96.168)	(45.715)	4.739	55.193	105.646
Preço da ação Bolsa do México	19,59	29,39	39,18	48,98	58,77
Ações da Bolsa de Valores de Colombia em BRL	29.565	(14.584)	398	15.379	30.360
Preço da ação Bolsa da Colômbia	5.990	8.984	11.979	14.974	17.969
Ações da Bolsa de Valores de Lima em BRL	(23.696)	(11.087)	1.522	14.131	26.740
Preço da ação Bolsa do Peru	1,39	2,09	2,78	3,48	4,17

Os possíveis impactos demonstrados pela análise de sensibilidade transitarão pelo patrimônio líquido, líquidos de impostos.

Risco de Taxa de Juros

Esse risco está relacionado com a possibilidade de a B3 vir a sofrer perdas em decorrência de flutuações das taxas de juros afetando seus ativos e passivos, resultando em efeitos sobre o seu resultado financeiro.

- Posição Pós-fixada

Como política de aplicações financeiras e tendo em vista a necessidade de liquidez imediata com o menor impacto possível das flutuações das taxas, a B3 mantém seus ativos e passivos financeiros primordialmente atrelados a taxas de juros pós-fixadas.

O quadro a seguir apresenta uma análise de sensibilidade sobre os possíveis impactos nos ativos e passivos em decorrência de uma variação de 25% e 50% sobre o cenário provável da taxa CDI e Selic, para os próximos três meses, obtidos por meio da Bloomberg.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Fator de risco	Impacto				
	Cenário				
	-50%	-25%	Provável	+25%	+50%
CDI	(18.862)	(28.122)	(37.272)	(46.314)	(55.253)
Taxa CDI	3,35%	5,03%	6,70%	8,38%	10,05%
Selic	43.589	64.987	86.131	107.027	127.681
Taxa Selic	3,36%	5,03%	6,71%	8,39%	10,07%

- Posição Pré-fixada

A B3 possui exposição em taxas pré-fixadas em pequena parte de suas aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários. Sendo assim, em termos percentuais, seus impactos na carteira não são considerados relevantes.

Risco Cambial

O risco de taxa cambial refere-se às alterações das taxas de câmbio de moeda estrangeira que possam fazer com que a B3 incorra em perdas não esperadas.

Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras, incluindo-se o pagamento de juros das *senior unsecured notes* no próximo período semestral, a B3 possui recursos próprios no exterior e ainda, posição acionária em Bolsas na América Latina.

O quadro a seguir apresenta uma análise de sensibilidade sobre os possíveis impactos nos ativos e passivos em decorrência de uma variação de 25% e 50% sobre o cenário provável do câmbio para os próximos três meses, obtidos por meio da Bloomberg.

Fator de risco	Impacto				
	Cenário				
	-50%	-25%	Provável	+25%	+50%
USD	(186.378)	(89.635)	7.108	103.851	200.594
Taxa de Câmbio USD/BRL	2,0394	3,0591	4,0788	5,0985	6,1182
MXN	(27.786)	(13.761)	263	14.288	28.313
Taxa de Câmbio MXN/BRL	0,1075	0,1613	0,2150	0,2688	0,3225
COP	(29.279)	(14.154)	970	16.095	31.219
Taxa de Câmbio COP/BRL	0,0007	0,0011	0,0014	0,0018	0,0021
PEN	(24.481)	(12.264)	(47)	12.170	24.387
Taxa de Câmbio PEN/BRL	0,6066	0,9098	1,2131	1,5164	1,8197

Os possíveis impactos demonstrados pela análise de sensibilidade transitarão substancialmente pelo patrimônio líquido, líquidos de impostos.

Tendo em vista os valores líquidos das demais moedas, seus impactos não são considerados relevantes.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco de Liquidez

O risco de liquidez surge a partir da necessidade de caixa perante as obrigações assumidas e como forma de gerenciamento, a B3 constantemente avalia seus fluxos de caixa, garantindo assim liquidez para cumprimento de todas as suas obrigações. A tabela a seguir apresenta os principais instrumentos financeiros passivos da B3 por faixas de vencimento (fluxos de caixa não descontados):

	Sem vencimento	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Garantias recebidas em operações	2.106.839	-	-	-	-
Emissão de dívida no exterior	-	158.554	158.554	2.450.387	-
Swap (1)	-	14.399	21.204	148.807	-
NDFs (2)	-	32	-	-	-
Debêntures	-	1.647.787	1.550.092	-	-
Empréstimo em dólares	-	226.744	414.904	-	-
Empréstimo FINEP	-	4.685	3.919	7.466	6.062

- (1) Para o cálculo do ajuste foi usada a curva do CDI na data de 30 de setembro de 2018, até a data de liquidação do *swap* e o dólar de fechamento do mês (PTAX), divulgado pelo Banco Central do Brasil.
- (2) Os NDFs consideram o valor a ser liquidado em 2018 sob as operações contratadas. Para o cálculo do ajuste foram utilizadas as taxas de venda, das respectivas moedas, divulgadas pelo Banco Central do Brasil no último dia útil do mês.

Risco de Crédito

O principal risco de crédito da B3 decorre de suas aplicações financeiras. A B3 possui política de aplicações financeiras que privilegia majoritariamente investimentos em títulos públicos federais do governo brasileiro. Atualmente cerca de 99% das aplicações financeiras está vinculada a títulos públicos federais com *ratings* definidos pelas agências Standard & Poor's e Moody's, respectivamente, "BB-" e "Ba2" para emissões de longo prazo em moeda local. Os *swaps* e NDFs contratados como operações de *hedge* tem como contraparte majoritariamente bancos com baixo risco de crédito.

Gestão de capital

Os objetivos da B3 ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de seus negócios, oferecer retorno aos acionistas e às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital eficiente para reduzir o custo de capital. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a B3 pode rever suas práticas de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas, efetuar captações de empréstimos e emissões de valores mobiliários no mercado financeiro e de capitais, dentre outros.

Em 30 de setembro de 2018, a posição consolidada dos financiamentos, empréstimos e debêntures somada às garantias em operações e proventos e direitos sobre títulos em custódia fica abaixo em R\$1.405.359, comparada a posição consolidada das disponibilidades e aplicações financeiras.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
Disponibilidades/aplicações financeiras	9.305.711	7.835.240
Financiamentos, empréstimos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos	(5.734.574)	(5.640.457)
Garantias recebidas em operações	(2.106.839)	(2.171.449)
Proventos e direitos sobre títulos em custódia	(58.939)	(63.127)
	1.405.359	(39.793)

5 Contas a receber

O saldo de contas a receber está composto da seguinte forma:

Descrição	B3		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Emolumentos	121.700	105.251	121.700	106.970
Taxas de depositária e custódia	86.528	110.122	86.528	110.122
Vendors - Difusão de Sinal	24.607	19.188	29.205	21.491
Gestão de banco de dados	31.067	25.210	31.067	25.210
Processamento de dados	5.895	4.772	5.895	4.772
Anuidades	1.185	842	1.185	842
Outras contas a receber	17.002	10.808	17.765	11.366
Subtotal	287.984	276.193	293.345	280.773
Perdas estimadas em contas a receber	(6.115)	(2.332)	(6.115)	(2.332)
Total	281.869	273.861	287.230	278.441

Os valores apresentados acima são preponderantemente em Reais e cerca de 90% vencem em até 90 dias. Em 30 de setembro de 2018 os valores vencidos acima de 90 dias apresentavam o montante de R\$3.885 (R\$2.086 em 31 de dezembro de 2017) na B3 e no consolidado.

O efeito no período findo em 30 de setembro de 2018, em decorrência da adoção do CPC 48/IFRS 9, foi de um acréscimo de R\$2.133 em comparação com a metodologia utilizada anteriormente à adoção da nova prática. A nova metodologia utilizada pela B3 é a abordagem simplificada, de acordo com o CPC 48/IFRS 9 e baseia-se em uma análise de perdas esperadas, conforme contextualizado na Nota 3(b).

Movimentação das perdas estimadas com crédito:

	B3 e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2017	2.332
Adições	7.625
Reversões	(3.842)
Saldo em 30 de setembro de 2018	6.115

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

6 Outros créditos

Os outros créditos estão compostos da seguinte forma:

	B3		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Circulante				
Operações de câmbio	-	34.519	10.172	35.643
Adiantamento a empregados	14.088	2.914	14.113	2.940
Impostos - Receita diferida	3.953	3.418	3.953	3.418
Juros sobre capital próprio a receber - Banco	-	5.304	-	-
Valores a receber - Partes relacionadas	1.424	1.600	215	332
Outros	2.710	2.212	4.665	4.637
Total	22.175	49.967	33.118	46.970
Não-circulante				
Corretoras em liquidação judicial	-	-	-	2.200
Total	-	-	-	2.200

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

7 Investimentos

a. Participações em controladas e coligadas

As participações em controladas e coligadas estão compostas da seguinte forma:

Controladas/Coligadas

Sociedades	Patrimônio líquido	Quantidade total de ações patrimoniais	Resultado ajustado	% Participação	Investimento 30/09/2018	Investimento 31/12/2017	Resultado equivalência patrimonial acumulado 2018	Resultado equivalência patrimonial acumulado 2017
Controladas								
Banco B3 S.A.	93.819	24.000	5.320	100	93.819	88.524	5.320	8.102
Bolsa de Valores do Rio de Janeiro - BVRJ	85.415	115	6.336	86,95	74.268	68.759	5.509	2.451
BM&F (USA) Inc. (1)	639	1.000	(865)	100	639	1.273	(865)	(189)
BM&FBOVESPA (UK) Ltd.	1.981	1.000	66	100	1.981	1.616	66	252
CETIP S.A. - Mercados Organizados	-	-	-	-	-	-	-	(17.435)
B3 Inova USA LLC	10.063	-	(286)	100	10.063	9	(286)	-
CETIP Info Tecnologia S.A.	81.770	800	23.464	100	81.770	89.607	23.464	7.374
CETIP Lux S.à.r.l.	1.333.302	-	251.955	100	1.333.302	1.081.347	251.955	(37.137)
Coligadas								
RTM (2)	51.021	2.020.000	8.250	20	19.013	17.363	1.650	517
Total					1.614.855	1.348.498	286.813	(36.065)

(1) A BM&F (USA) Inc. encontra-se em processo de encerramento de suas atividades. A cobertura dos clientes e intermediários localizados nos EUA e Canadá passará a ser realizada pelo escritório de São Paulo.

(2) A B3 possui participação de 20% na coligada RTM, que é uma rede privada de comunicação criada especialmente para o setor financeiro, conectando cerca de 500 instituições e 25 provedores de informações e serviços em um único ambiente operacional. A RTM gerencia serviços de dados, voz e imagem e desenvolve soluções específicas para usuários do setor financeiro. Conforme combinação de negócios, foi identificada uma mais valia no valor justo do investimento na coligada RTM no montante de R\$8.809.

A BM&FBOVESPA BRV LLC não apresentou saldo no período.

Resumo das principais informações contábeis das sociedades controladas e coligadas em 30 de setembro de 2018:

Descrição	Controladas							Coligada
	Banco B3 S.A.	Bolsa de Valores do Rio de Janeiro - BVRJ	BM&F (USA) Inc.	BM&FBOVESPA (UK) Ltd.	B3 Inova USA LLC	CETIP Info Tecnologia S.A.	CETIP Lux S.à.r.l.	RTM
Ativo	583.960	95.365	639	2.674	10.063	84.643	1.941.249	63.086
Passivo	490.141	9.950	-	693	-	2.873	607.947	12.065
Receitas	24.034	12.112	582	1.650	-	28.219	-	65.706

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação dos investimentos:

Investimentos	Controladas						Coligada		Total
	Banco B3 S.A.	Bolsa de Valores do Rio de Janeiro - BVRJ	BM&F (USA) Inc.	BM&FBOVESPA (UK) Ltd.	B3 Inova USA LLC	CETIP Info Tecnologia S.A.	CETIP Lux S.à.r.l.	RTM	
Saldos em 31 de dezembro de 2017	88.524	68.759	1.273	1.616	9	89.607	1.081.347	17.363	1.348.498
Equivalência patrimonial	5.320	5.509	(865)	66	(286)	23.464	251.955	1.650	286.813
Varição cambial	-	-	231	299	846	-	-	-	1.376
Resultado abrangente de controlada	(25)	-	-	-	-	-	-	-	(25)
Aumento de capital	-	-	-	-	9.494	-	-	-	9.494
Dividendos recebidos/a receber	-	-	-	-	-	(31.301)	-	-	(31.301)
Saldos em 30 de setembro de 2018	93.819	74.268	639	1.981	10.063	81.770	1.333.302	19.013	1.614.855

b. Propriedades para investimento

São representados por imóveis alugados, de propriedade da controlada BVRJ – Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, registrados ao custo e depreciados à taxa de 4% ao ano. Não ocorreram adições ou baixas durante o período e a depreciação totalizou R\$1.138 (R\$1.138 em 30 de setembro de 2017). A receita com o aluguel destes imóveis no período findo em 30 de setembro de 2018 foi de R\$4.525 (R\$4.836 em 30 de setembro de 2017).

Em 30 de setembro de 2018, o valor de custo menos a depreciação acumulada desta propriedade é de R\$26.460 (R\$27.599 em 31 de dezembro de 2017) e o valor justo estimado pela Administração é de R\$103.260, calculado através do preço médio do metro quadrado para venda de imóveis comerciais na cidade do Rio de Janeiro, divulgado na tabela FIPEZAP.

A B3 não tem restrições sobre a venda de sua propriedade para investimento.

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

8 Imobilizado

	B3						
Movimentação	Edifícios	Móveis e utensílios	Aparelhos e equipamentos de computação	Instalações	Outros	Imobilizado em andamento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	293.757	21.831	188.524	29.648	26.705	10.623	571.088
Adições	366	450	52.101	1.734	181	2.471	57.303
Baixas	-	(174)	(1.105)	-	(250)	-	(1.529)
Reclassificação (Nota 9)	-	-	2.010	-	-	-	2.010
Ativos disponíveis para venda	(18.770)	-	-	(47)	-	-	(18.817)
Depreciação	(4.192)	(2.839)	(35.134)	(3.560)	(1.722)	-	(47.447)
Saldos em 30 de setembro de 2018	271.161	19.268	206.396	27.775	24.914	13.094	562.608
Em 30 de setembro de 2018							
Custo	411.395	58.670	566.253	65.484	70.164	13.094	1.185.060
Depreciação acumulada	(140.234)	(39.402)	(359.857)	(37.709)	(45.250)	-	(622.452)
Saldo contábil líquido	271.161	19.268	206.396	27.775	24.914	13.094	562.608
Taxas médias anuais de depreciação	1,1%	9,6%	12,8%	7,5%	7,0%		

	Consolidado						
Movimentação	Edifícios	Móveis e utensílios	Aparelhos e equipamentos de computação	Instalações	Outros	Imobilizado em andamento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	293.757	21.831	188.524	29.680	29.254	10.623	573.669
Adições	366	450	52.117	1.734	191	2.471	57.329
Baixas	-	(174)	(1.117)	-	(1.036)	-	(2.327)
Reclassificação (Nota 9)	-	-	2.010	-	-	-	2.010
Ativos disponíveis para venda	(18.770)	-	-	(47)	-	-	(18.817)
Depreciação	(4.192)	(2.839)	(35.134)	(3.569)	(1.722)	-	(47.456)
Saldos em 30 de setembro de 2018	271.161	19.268	206.400	27.798	26.687	13.094	564.408
Em 30 de setembro de 2018							
Custo	411.395	58.670	566.365	66.534	71.937	13.094	1.187.995
Depreciação acumulada	(140.234)	(39.402)	(359.965)	(38.736)	(45.250)	-	(623.587)
Saldo contábil líquido	271.161	19.268	206.400	27.798	26.687	13.094	564.408
Taxas médias anuais de depreciação	1,1%	9,6%	12,8%	7,5%	7,0%		

No período, a B3 incorporou como parte do custo de desenvolvimento de projetos o montante de R\$144 (R\$6.644 em 30 de setembro de 2017) referente à depreciação de equipamentos utilizados no desenvolvimento destes projetos.

A B3 não tem restrição sobre os seus imóveis, exceto aqueles cedidos em garantia de processos judiciais com um valor contábil de aproximadamente R\$91.310 (R\$92.769 em 31 de dezembro de 2017).

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

9 Intangível

Ágio Bovespa Holding

O ágio gerado na aquisição da Bovespa Holding em 2008 fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de avaliação econômico-financeira do investimento foi de R\$16.064.309. Em 31 de dezembro de 2015, o teste fundamentado em laudo de avaliação à época elaborado por especialistas independentes identificou necessidade de redução ao valor recuperável da Bovespa Holding no montante de R\$1.662.681 e, conseqüentemente, o valor contábil do ágio passou a ser R\$14.401.628. Em 30 de setembro de 2018, a Administração revisou as principais variáveis das projeções do fluxo de caixa futuro da unidade geradora de caixa Bovespa Holding e a aderência aos resultados realizados até a data-base e não identificou necessidade de ajustes ao valor do ágio.

Ágio CETIP

O ágio gerado na aquisição da CETIP em março de 2017, no montante de R\$7.937.171, está fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de Alocação do Preço de Compra (*Purchase Price Allocation - PPA*). Em 30 de setembro de 2018, a Administração revisou as principais variáveis das projeções do fluxo de caixa futuro das unidades geradoras de caixa CETIP UTVM e CETIP UFIN e a aderência aos resultados realizados até a data-base e não identificou necessidade de ajustes ao valor do ágio.

Softwares e projetos

						B3
Movimentação	Custo de softwares gerados internamente em desenvolvimento	Softwares gerados internamente - Projetos concluídos	Softwares	Relações contratuais	Marcas	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	89.635	5.198.304	75.128	44.439	145.239	5.552.745
Adições	78.377	342	9.808	-	-	88.527
Transferências	(33.344)	5.196	28.148	-	-	-
Reclassificação (Nota 8)	-	(2.010)	-	-	-	(2.010)
Amortização	-	(590.012)	(20.396)	(7.401)	(43.572)	(661.381)
Outros	299	(250)	-	(19)	-	30
Saldos em 30 de setembro de 2018	134.967	4.611.570	92.688	37.019	101.667	4.977.911
Em 30 de setembro de 2018						
Custo	134.967	6.072.825	525.693	54.221	190.131	6.977.837
Amortização acumulada	-	(1.461.255)	(433.005)	(17.202)	(88.464)	(1.999.926)
Saldo contábil líquido	134.967	4.611.570	92.688	37.019	101.667	4.977.911
Taxas médias anuais de amortização		13,0%	12,3%	18,2%	30,6%	

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado					
Movimentação	Custo de softwares gerados internamente em desenvolvimento	Softwares Gerados Internamente - Projetos concluídos	Softwares	Relações contratuais	Marcas	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	89.635	5.198.304	75.128	44.439	145.241	5.552.747
Adições	79.109	342	9.808	-	-	89.259
Transferências	(33.344)	5.196	28.148	-	-	-
Reclassificação (Nota 8)	-	(2.010)	-	-	-	(2.010)
Amortização	-	(590.012)	(20.396)	(7.401)	(43.572)	(661.381)
Outros	299	(250)	-	(19)	-	30
Saldos em 30 de setembro de 2018	135.699	4.611.570	92.688	37.019	101.669	4.978.645
Em 30 de setembro de 2018						
Custo	135.699	6.072.825	525.693	54.221	190.133	6.978.571
Amortização acumulada	-	(1.461.255)	(433.005)	(17.202)	(88.464)	(1.999.926)
Saldo contábil líquido	135.699	4.611.570	92.688	37.019	101.669	4.978.645
Taxas médias anuais de amortização		13,0%	12,3%	18,2%	30,6%	

No período, a B3 incorporou como parte do custo de desenvolvimento de projetos o montante de R\$154 (R\$2.700 em 30 de setembro de 2017) referente à amortização de softwares utilizados no desenvolvimento destes projetos.

10 Proventos e direitos sobre títulos em custódia

Representam os dividendos e juros sobre capital próprio recebidos de companhias abertas a serem repassados aos agentes de custódia e por estes a seus clientes, detentores da titularidade das ações dessas companhias abertas.

11 Impostos e contribuições a recolher

Descrição	B3		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Impostos e contribuições retidos na fonte a recolher	56.069	89.266	57.991	92.263
PIS e Cofins a recolher	25.341	32.268	25.672	32.624
ISS a recolher	6.675	5.844	6.770	5.936
Imposto de renda e contribuição social	-	41.670	9.655	60.827
Total	88.085	169.048	100.088	191.650

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12 Emissão de dívida no exterior, empréstimos e debêntures

	B3					
	Dívida no exterior	Debêntures	Empréstimos com subsidiária	Empréstimos bancários	Outros empréstimos	Total do endividamento
Saldo em 31 de dezembro de 2017	2.071.862	3.010.601	1.559.766	34.527	18.503	6.695.259
Adições/Apropriação de juros	108.211	149.254	66.290	9	1.141	324.905
Amortização de custo de captação	965	2.097	-	-	82	3.144
Amorização de juros	(140.356)	(99.966)	(72.143)	(78)	(1.083)	(313.626)
Amortização de principal	-	-	-	(34.061)	(2.273)	(36.334)
Variação cambial	-	-	321.094	-	-	321.094
Variação cambial - Resultado abrangente	-	-	-	(397)	-	(397)
Variação cambial - <i>Hedge</i> de valor justo	425.891	-	-	-	-	425.891
Variação cambial - <i>Hedge</i> de fluxo de caixa	5.599	-	-	-	-	5.599
Ajuste a valor justo - <i>Hedge</i> de valor justo	(7.952)	-	-	-	-	(7.952)
Saldo inicial em 30 de setembro de 2018	2.464.220	3.061.986	1.875.007	-	16.370	7.417.583
Circulante	33.331	1.562.455	1.627.869	-	3.375	3.227.030
Não circulante	2.430.889	1.499.531	247.138	-	12.995	4.190.553

	Consolidado				
	Dívida no exterior	Debêntures	Empréstimos bancários	Outros empréstimos	Total do endividamento
Saldo em 31 de dezembro de 2017	2.071.862	3.010.601	533.727	18.503	5.634.693
Adições/Apropriação de juros	108.211	149.254	18.924	1.141	277.530
Amortização de custo de captação	965	2.097	-	82	3.144
Amorização de juros	(140.356)	(99.966)	(19.242)	(1.083)	(260.647)
Amortização de principal	-	-	(34.061)	(2.273)	(36.334)
Variação cambial	-	-	103.848	-	103.848
Variação cambial - Resultado abrangente	-	-	(397)	-	(397)
Variação cambial - <i>Hedge</i> de valor justo	425.891	-	-	-	425.891
Variação cambial - <i>Hedge</i> de fluxo de caixa	5.599	-	-	-	5.599
Ajuste a valor justo - <i>Hedge</i> de valor justo	(7.952)	-	-	-	(7.952)
Saldo inicial em 30 de setembro de 2018	2.464.220	3.061.986	602.799	16.370	6.145.375
Circulante	33.331	1.562.455	202.409	3.375	1.801.570
Não circulante	2.430.889	1.499.531	400.390	12.995	4.343.805

Dívida no exterior

Com a adoção da contabilidade de *hedge* de valor justo em março de 2016 (Nota 4 (c)), o valor do principal dos títulos de dívida emitidos no exterior em 2010 passou a ser mensurado ao valor justo. O saldo atualizado do empréstimo inclui o montante de R\$33.331 (R\$59.531 em 31 de dezembro de 2017) referente aos juros semestrais incorridos até a data-base. O vencimento da operação será em 16 de julho de 2020.

O valor de mercado dos títulos, considerando o valor principal mais os juros, é de R\$2.506.035 em 30 de setembro de 2018 (R\$2.126.672 em 31 de dezembro de 2017), obtidos por meio da Bloomberg.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Debêntures

	<u>Taxa contratual</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Valor nominal unitário em R\$</u>	<u>Total da emissão</u>
1ª emissão (série única)	104,25% DI	3.000.000	1.000,00	3.000.000

A remuneração das debêntures contempla juros remuneratórios correspondentes a 104,25% da Taxa DI com amortização do principal em parcelas iguais no 24º e no 36º mês e pagamento de juros semestrais, no dia 1º dos meses de junho e dezembro de cada ano, ocorrendo o primeiro pagamento em 1º de junho de 2017 e o último em 02 de dezembro de 2019.

O valor de mercado dos títulos, considerando o valor principal mais os juros, é de R\$3.065.270 em 30 de setembro de 2018 (R\$3.015.990 em 31 de dezembro de 2017), obtidos por meio do agente fiduciário.

Empréstimos com subsidiária – CETIP Lux

Os contratos de empréstimos foram pactuados para um prazo médio ponderado de aproximadamente 3 anos com amortização de principal em setembro de 2019 e dezembro de 2020, nos montantes de US\$404.800 e US\$56.610, respectivamente. A taxa média ponderada de juros dos empréstimos é de aproximadamente 4,50% ao ano e o pagamento dos juros ocorre semestralmente ou no vencimento do principal, dependendo do contrato.

Empréstimos bancários

Durante os exercícios de 2014 e 2016, a CETIP Lux contratou empréstimos bancários nos montantes de US\$100.000 e US\$50.000, denominados CETIP Lux I e Cetip Lux II, respectivamente, que conta com a garantia fidejussória da B3.

O empréstimo CETIP Lux I foi contratado para um prazo de 4 anos, com amortização de parcela do principal no montante de US\$50.000 em agosto de 2017 e amortização do saldo remanescente em agosto de 2018. A taxa de juros do empréstimo era de 2,57% ao ano e o pagamento de juros trimestrais.

Em agosto de 2017, optou-se pela repactuação do vencimento do empréstimo, sendo a nova data agosto de 2020 com pagamento de juros trimestrais e taxa de juros de aproximadamente 3,6% ao ano.

O contrato de empréstimo estabelece que a CETIP Lux deverá manter um patrimônio líquido mínimo durante a vigência do contrato e, caso a empresa descumpra com essa cláusula, isso pode acarretar no vencimento antecipado do empréstimo. No período não houve descumprimento da cláusula.

O empréstimo CETIP Lux II foi contratado para um prazo de 3 anos, com amortização do principal em setembro de 2019. A taxa de juros do empréstimo é de aproximadamente 5,5% ao ano e o pagamento de juros semestrais. O contrato de empréstimo estabelece algumas condições que, em caso de descumprimento por parte da CETIP Lux, podem acarretar no vencimento antecipado do empréstimo. No período não houve descumprimento da cláusula.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

13 Outras obrigações

	B3		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Circulante				
Obrigações com operações compromissadas (1)	-	-	292.413	262.021
Depósitos a vista (2)	-	-	153.825	117.554
Valores a pagar – CME	20.982	-	20.982	-
Valores a repassar - Tesouro direto	21.179	31.558	21.179	31.558
Operações de câmbio	-	-	10.336	1.150
Juros e multa - Adesão ao PERT	-	29.421	-	29.421
Valores a devolver	-	11.382	-	11.382
Adiantamento recebido pela venda de imóvel	7.500	7.500	7.500	7.500
Resgate de ações a liquidar	5.123	5.123	5.123	5.123
Agentes de custódia	3.663	3.472	3.663	3.472
Camara de arbitragem do mercado	3.933	2.844	3.933	2.844
Valores de repasse de incentivos de mercado a vista	1.785	2.647	1.785	2.647
Valores a pagar – Partes relacionadas	128	457	45	389
Outros	31.240	10.749	32.892	11.657
Total	95.533	105.153	553.676	486.718
Não-circulante				
Valores a pagar – CME	32.229	27.086	32.229	27.086
Total	32.229	27.086	32.229	27.086

(1) Referem-se à captações no mercado aberto efetuadas pelo Banco B3, compostas por compromissos de recompra para 1º de outubro de 2018 (2017 - 02 de janeiro de 2018), com lastro em Letras Financeiras do Tesouro - LFT, Letras do Tesouro Nacional – LTN e Notas do Tesouro Nacional series B e F.

(2) Referem-se a depósitos a vista mantidos por pessoas jurídicas no Banco B3, com finalidade exclusiva para liquidação de ajustes e posições de operações realizadas no âmbito da B3 e do SELIC - Sistema Especial de Liquidação e Custódia, nos termos da Carta Circular do Banco Central do Brasil nº 3.196 de 21 de julho de 2005.

14 Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes, depósitos judiciais e outras

a. Contingências ativas

A B3 não possui nenhum ativo contingente reconhecido em seu balanço, assim como não possui, no momento, processos judiciais que gerem expectativa de ganhos futuros relevantes.

b. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A B3 e suas controladas figuram como réis em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, tributária e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os processos judiciais e administrativos são classificados por probabilidade de perda em provável, possível e remota, mediante avaliação do departamento jurídico da B3 e de seus consultores externos, na qual se utilizam parâmetros como as decisões judiciais e o histórico de perdas em ações semelhantes.

Os processos em que as expectativas de perda são prováveis compõem-se principalmente da seguinte forma:

- Os processos trabalhistas, em sua maioria, referem-se a reclamações apresentadas por ex-empregados da B3 e funcionários de empresas prestadoras de serviços terceirizados, em razão do suposto descumprimento de normas trabalhistas;
- Os processos cíveis versam sobre questões atinentes à responsabilidade civil da B3 e suas controladas; bem como sobre o cancelamento de (i) cotas de ex-associados da então Associação CETIP; e (ii) títulos de ex-associado da então Associação BM&F;
- Os processos tributários para os quais há provisões versam em sua quase totalidade sobre a incidência de PIS e COFINS sobre (i) receitas da B3 e (ii) recebimento de juros sobre capital próprio.

c. Obrigações legais

Representadas por três grupos de processos nos quais a B3 e suas controladas postulam (i) a não-incidência de contribuição previdenciária adicional sobre a folha de pagamentos e pagamentos feitos a autônomos; (ii) a inconstitucionalidade do alargamento da base de cálculo da COFINS pela Lei 9.718; e (iii) a não-incidência de ISS sobre a atividade de permanência, registro de títulos e outros serviços.

d. Outras provisões

A B3 possui contratos que preveem o pagamento de honorários de sucesso advocatícios decorrentes de processos tributários e cíveis, dos quais figuram no polo passivo. A B3, dentro de sua melhor estimativa, apurou e provisionou os montantes para os quais entende que existe a expectativa de desembolso futuro, advindos dos honorários advocatícios de sucesso decorrentes dos processos classificados com probabilidades de perda possível e remota.

e. Movimentação dos saldos

A movimentação das provisões e das obrigações legais pode assim ser detalhada:

	B3					
	Cíveis	Trabalhistas	Obrigações Legais	Tributárias	Outras provisões	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	373.161	32.768	152.040	23.600	52.689	634.258
Provisões	80	3.207	5.740	-	4.592	13.619
Utilização de provisões	-	(4.674)	(159)	-	(2.522)	(7.355)
Reversão de provisões	-	(1.381)	(4.521)	-	(410)	(6.312)
Reavaliação dos riscos	3.693	(107)	-	-	-	3.586
Atualização monetária	25.663	2.252	6.836	548	10.163	45.462
Saldos em 30 de setembro de 2018	402.597	32.065	159.936	24.148	64.512	683.258

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

						Consolidado
	Cíveis	Trabalhistas	Obrigações Legais	Tributárias	Outras provisões	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	380.748	32.769	152.060	23.837	58.951	648.365
Provisões	80	3.218	5.768	2	4.592	13.660
Utilização de provisões	-	(4.674)	(159)	-	(2.675)	(7.508)
Reversão de provisões	(7.922)	(1.381)	(4.521)	-	(410)	(14.234)
Reavaliação dos riscos	3.693	(107)	-	-	-	3.586
Atualização monetária	25.998	2.252	6.839	556	10.670	46.315
Saldos em 30 de setembro de 2018	402.597	32.077	159.987	24.395	71.128	690.184

De acordo com a característica das provisões não há previsão para o momento do desembolso de caixa, se ocorrer.

f. Perdas possíveis

Os processos enquadrados na categoria de perda possível são assim classificados em decorrência de incertezas geradas quanto a seu desfecho. São ações judiciais ou procedimentos administrativos para cujo objeto ainda não foi estabelecida jurisprudência ou que dependem de verificação e análise dos fatos ou, ainda, que apresentam aspectos específicos que reduzem a probabilidade de perda.

A B3 e suas controladas possuem ações de natureza cível, tributária e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação do departamento jurídico da B3 e de seus consultores externos, para os quais não há provisão constituída. Esses processos compõem-se principalmente da seguinte forma:

- Os processos trabalhistas referem-se, em sua maioria, a reclamações apresentadas por ex-empregados da B3 e ex-empregados de empresas prestadoras de serviços terceirizados, em razão do suposto descumprimento de normas trabalhistas. O valor envolvido nos processos classificados como possíveis em 30 de setembro de 2018 é de R\$36.686 na B3 e no consolidado (R\$52.811 na B3 e no consolidado em 31 de dezembro de 2017).
- O maior número de processos cíveis versa sobre questões atinentes a responsabilidade civil por perdas e danos, bem como sobre o cancelamento de cotas de ex-associados da então CETIP. O valor total de perdas classificadas como possíveis relacionadas a processos cíveis em 30 de setembro de 2018 é de R\$98.268 na B3 e no consolidado (R\$118.125 na B3 e no consolidado em 31 de dezembro de 2017).

A quase totalidade do valor considerado para 30 de setembro de 2018, decorre de três ações judiciais que envolvem a B3, na qualidade de sucessora por incorporação da CETIP, que, por sua vez, respondia como sucessora da CETIP Associação. O questionamento diz respeito ao cancelamento, alegadamente irregular, de cotas patrimoniais de antigos associados.

- O valor total envolvido nos processos tributários classificados como possíveis é de R\$463.745 na B3 (R\$441.212 em 31 de dezembro de 2017) e R\$464.090 no consolidado (R\$441.553 em 31 de dezembro de 2017). Os principais processos tributários da B3 e de suas controladas referem-se às seguintes questões:

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(i) enquadramento das antigas BM&F e Bovespa, em período anterior às operações de desmutualização, como sujeitos passivos da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (“COFINS”), que é objeto de duas ações declaratórias de inexistência de relação jurídico-tributária em face da União Federal, nas quais as antigas bolsas pleiteiam a não-incidência da referida contribuição social sobre as receitas decorrentes do exercício das atividades para as quais foram constituídas, receitas estas que não se enquadram no conceito de faturamento. O valor envolvido nas referidas ações, em 30 de setembro de 2018, é de R\$68.226 (R\$66.860 em 31 de dezembro de 2017).

(ii) cobrança de Imposto de Renda Retido na Fonte (“IRRF”), relativo ao ano calendário de 2008, em decorrência de entendimento da Receita Federal do Brasil (“RFB”) no sentido de que a B3 seria responsável pela retenção e recolhimento do IRRF incidente sobre o suposto ganho de capital auferido pelos investidores não-residentes da Bovespa Holding S.A., em razão da incorporação de ações desta companhia pela B3. Na data de 26 de fevereiro de 2018, a Câmara Superior de Recursos Fiscais do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais proferiu decisão negando provimento ao recurso apresentado pela B3. Após o término dos procedimentos junto ao CARF, a B3 levará a discussão para o Poder Judiciário. O valor envolvido no referido processo administrativo em 30 de setembro de 2018 é de R\$222.396 (R\$216.705 em 31 de dezembro de 2017).

(iii) suposta incidência de contribuições previdenciárias sobre opções outorgadas com base nos Planos de Opções de Compra de Ações da BM&F S.A., assumido pela B3 S.A., e da própria B3 S.A., exercidas pelos beneficiários dos Planos nos anos de 2011 e 2012. Os questionamentos da Receita Federal do Brasil assentam-se no entendimento de que as opções de compra de ações outorgadas a trabalhadores possuem natureza salarial, por representar uma contraprestação por serviços prestados. O valor envolvido no referido processo administrativo, em 30 de setembro de 2018, é de R\$97.433 (R\$94.424 em 31 de dezembro de 2017), referente às contribuições previdenciárias supostamente devidas, classificado como chance de perda possível.

g. Perdas remotas

A B3 recebeu entre os anos de 2010 e 2017, três autos de infração da Receita Federal do Brasil questionando a amortização, para fins fiscais, do ágio gerado quando da incorporação de ações da Bovespa Holding S.A. pela B3 em maio de 2008. A B3 considera que o risco de perda associados a esses procedimentos fiscais é remoto. Abaixo destacamos os valores envolvidos em cada um dos procedimentos fiscais:

Período de amortização fiscal questionado	Valores dos processos administrativos	
	30/09/2018	31/12/2017
2008 e 2009 (1)	1.289.698	1.255.883
2010 e 2011 (2)	2.593.995	2.514.866
2012 e 2013 (3)	3.190.688	3.070.930
Total	7.074.381	6.841.679

(1) A B3 recorreu ao Poder Judiciário, por meio de Ação Anulatória distribuída em 23 de abril de 2018, contra o auto de infração lavrado em 29 de novembro de 2010. Em 12 de junho de 2018, foi concedida liminar suspendendo a exigibilidade do crédito tributário.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (2) Em 22 de junho de 2017, o CARF proferiu decisão dando provimento ao Recurso Voluntário apresentado pela B3. Atualmente, aguarda-se o julgamento pela CSRF do Recurso Especial apresentado pela Fazenda Nacional.
- (3) Em outubro de 2017, a B3 apresentou a competente impugnação administrativa, que foi julgada de forma desfavorável pela Delegacia da Receita Federal do Brasil de Julgamento (DRJ), que manteve o auto de infração. Atualmente, a B3 aguarda o julgamento do Recurso Voluntário, apresentado ao CARF em 31 de agosto de 2018.

A B3 figura como ré em 3 (três) ações populares e 2 (duas) ações civis públicas, ajuizadas em face da então Bolsa de Mercadorias & Futuros - BM&F ("BM&F"), com a finalidade de apurar supostos prejuízos ao Erário decorrentes de operações realizadas pelo Banco Central do Brasil em janeiro de 1999 no mercado futuro de dólar. Em março de 2012, as referidas demandas foram julgadas procedentes em primeira instância para condenar a maioria dos réus nestes processos, dentre eles a então BM&F. As condenações somadas atingem o montante de R\$7.005 milhões, dos quais, segundo uma das decisões proferidas, poderão ser deduzidos os ganhos que o Banco Central do Brasil obteve em razão da não utilização de reservas internacionais, no montante de até R\$5.431 milhões. A B3 também foi condenada ao pagamento de multa civil no valor de R\$1.418 milhões. Os valores são referentes a janeiro de 1999 e seriam corrigidos monetariamente, acrescidos de juros moratórios, e de verbas de sucumbência. Contudo, em junho de 2017, o Tribunal Regional Federal decidiu favoravelmente aos recursos de apelação interpostos pela Companhia, revertendo as sentenças, para afastar a responsabilidade pelo ressarcimento dos eventuais danos experimentados pelo Erário. Atualmente, apenas um dos recursos especiais apresentados pelo MPF foi analisado, o que culminou em uma decisão de inadmissão, aguarda-se ainda o exame de admissibilidade dos demais recursos especiais interpostos pelo MPF. A B3 acredita na total improcedência dessas ações e continuará a não provisionar em suas informações trimestrais qualquer montante relacionado às referidas ações judiciais, tendo em vista o risco remoto de perda.

h. Depósitos judiciais

Descrição	B3		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Obrigações legais	249.176	241.796	249.176	241.796
Tributárias	89.475	87.113	89.872	87.489
Trabalhistas	10.663	11.152	10.813	11.300
Cíveis	6.571	6.370	6.571	6.370
Total	355.885	346.431	356.432	346.955

Do total dos depósitos judiciais tributários da B3, merecem destaque os seguintes: (i) R\$65.135 (R\$61.631 em 31 de dezembro de 2017) referentes aos processos que discutem o enquadramento das bolsas como sujeito passivo da COFINS, classificados pela B3 como de perda possível, conforme mencionado no item "f" desta nota; e (ii) R\$15.332 (R\$14.970 em 31 de dezembro de 2017) referentes aos processos que discutem incidência do PIS e da COFINS sobre o recebimento de juros sobre capital próprio.

Do total de depósitos relativos às Obrigações Legais, R\$79.458 (R\$79.533 em 31 de dezembro de 2017) referem-se a processos nos quais a B3 postula a não-incidência de contribuição previdenciária adicional sobre a folha de pagamento e pagamentos feitos a autônomos, bem como em relação ao questionamento sobre a legalidade da cobrança do Fator Acidentário de Prevenção.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em razão da existência de depósitos judiciais referentes a processos de natureza tributária classificados como de perda possível, o total de contingências passivas tributárias e de obrigações legais é inferior ao total de depósitos relacionados aos processos tributários.

15 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social da B3, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$3.198.655 e está representado por 2.059.138.490 (2.059.138.490 em 31 de dezembro de 2017) ações ordinárias nominativas com direito a voto e sem valor nominal dos quais, 2.043.978.062 ações ordinárias encontram-se em circulação em 30 de setembro de 2018 (2.039.159.430 em 31 de dezembro de 2017).

Em reunião do Conselho de Administração, realizada no dia 28 de março de 2017, foi aprovada a emissão de 244.138.490 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, com o aumento do capital social, em decorrência da combinação de negócios com a CETIP, no montante global de R\$4.724.080, dos quais R\$658.416 foram alocados ao capital social e R\$4.065.664 destinados à reserva de capital, passando o capital da B3 para R\$3.198.655.

A B3 está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de 2.500.000.000 de ações ordinárias, por deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária.

b. Ações em tesouraria

A seguir demonstramos a movimentação das ações em tesouraria no período:

	<u>Quantidade</u>	<u>Valor</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2017	19.979.060	221.759
Ações alienadas – Plano de ações e opções de ações	(4.818.632)	(53.483)
Saldos em 30 de setembro de 2018	<u>15.160.428</u>	<u>168.276</u>
Custo médio das ações em tesouraria (R\$ por ação)		11,10
Valor de mercado das ações em tesouraria		354.754

c. Reservas de reavaliação

Constituídas em decorrência das reavaliações de obras de arte da B3 e dos imóveis da controlada BVRJ em 2007, com base em laudos de avaliação firmados por peritos avaliadores independentes.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

d. Reserva de capital

Refere-se, substancialmente, aos valores originados quando da incorporação das ações da Bovespa Holding em 2008, e a outros eventos societários permitidos pela Lei das Sociedades Anônimas, tais como (i) incorporação ao capital social, (ii) resgate, reembolso ou compra de ações, e (iii) eventos associados ao plano de opção de ações e plano de ações.

e. Reservas de lucros

(i) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente com destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. A reserva legal não está sendo constituída em função de seu valor somado ao valor das reservas de capital ultrapassar 30% do capital social.

(ii) Reservas estatutárias

Possuem a finalidade de compor fundos e mecanismos de salvaguarda necessários para o adequado desenvolvimento das atividades da B3, assegurando a boa liquidação e o ressarcimento de prejuízos decorrentes da intermediação de operações realizadas em seus pregões e/ou registradas em quaisquer de seus sistemas de negociação, registro, compensação e liquidação e nos serviços de custódia.

Conforme disposição estatutária, o Conselho de Administração poderá, caso considere o montante da reserva estatutária suficiente para o atendimento de suas finalidades, propor que parte dos valores integrantes da aludida reserva sejam revertidos para a distribuição aos acionistas da Companhia.

f. Dividendos e juros sobre capital próprio

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados dividendos e/ou juros sobre capital próprio, que somados correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da legislação societária.

Os juros sobre o capital próprio deliberados referentes ao resultado do período estão demonstrados no quadro a seguir:

Descrição	Data de deliberação	Data de pagamento	Bruto por ação (R\$)	Valor Total Bruto
Juros sobre capital próprio	13/04/2018	08/05/2018	0,097931	200.000
Juros sobre capital próprio	22/06/2018	10/07/2018	0,221147	452.000
Juros sobre capital próprio	14/09/2018	05/10/2018	0,176132	360.000
Total proposto/deliberado referente ao período de 2018				1.012.000

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

g. Lucro por ação

Básico	2018		Consolidado 2017	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
	Numerador			
Lucro líquido disponível para os acionistas da B3	465.364	1.504.522	336.263	780.130
Denominador				
Média ponderada de ações em circulação	2.039.194.269	2.043.135.963	2.038.830.891	1.979.078.771
Lucro por ação básico (em R\$)	0,228210	0,736379	0,164929	0,394188

Diluído	2018		Consolidado 2017	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
	Numerador			
Lucro líquido disponível para os acionistas da B3	465.364	1.504.522	336.263	780.130
Denominador				
Média ponderada de ações em circulação ajustada pelos efeitos dos planos de ações e de opções de ações	2.050.000.931	2.053.954.571	2.048.729.987	1.989.002.296
Lucro por ação diluído (em R\$)	0,227007	0,732500	0,164132	0,392222

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

16 Transações com partes relacionadas

a. Transações e saldos com partes relacionadas

Descrição	Ativo / (passivo)		Receita / (despesa)			
	30/09/2018	31/12/2017	2018		2017	
			3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Banco B3 S.A. (1)						
Contas a receber	1.157	1.214	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio a receber	-	5.304	-	-	-	-
Contas a pagar	(164)	(162)	-	-	-	-
Ressarcimento de despesas	-	-	3.345	9.898	3.180	9.518
Receitas com taxas	-	-	26	74	4	14
Despesa com taxa	-	-	(550)	(1.588)	-	-
BM&F (USA) Inc. (1)						
Contas a pagar	(82)	(68)	-	-	-	-
Despesas diversas	-	-	-	(586)	(144)	(777)
BM&FBOVESPA (UK) Ltd. (1)						
Despesas diversas	-	-	(305)	(1.521)	(569)	(1.765)
BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados						
Contas a receber	175	310	-	-	-	-
Contas a pagar	(43)	(283)	-	-	-	-
Doação e contribuição	-	-	(5.118)	(7.857)	(894)	(2.826)
Ressarcimento de despesas	-	-	669	2.078	876	2.386
CETIP S.A. - Mercados Organizados (1)						
Receita de anuidade	-	-	-	-	-	18
Despesas com custódia	-	-	-	-	-	(382)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	27.800
Cetip Lux (1)						
Contas a pagar	(1.875.007)	(1.559.766)	-	-	-	-
Juros sobre empréstimos	-	-	(23.998)	(66.290)	(32.200)	(32.200)
Variação cambial empréstimos	-	-	(68.335)	(321.094)	(64.690)	(64.690)
Outras partes relacionadas						
Contas a receber	92	76	-	-	-	-
Contas a pagar	(3)	(106)	-	-	-	-
Ressarcimento de despesas	-	-	537	1.552	112	259
Despesas com cursos	-	-	(49)	(92)	(398)	(879)
Doações	-	-	-	(137)	(561)	(2.021)
Despesas diversas	-	-	(434)	(1.957)	(447)	(2.295)

(1) Empresas controladas incluídas no processo de consolidação.

A B3 possui política de transações com partes relacionadas, aprovada pelo Conselho de Administração, que visa estabelecer regras para assegurar que todas as decisões envolvendo transações com partes relacionadas e outras situações com potencial conflito de interesses sejam tomadas tendo em vista os interesses da B3 e de seus acionistas.

A BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados - BSM (BSM) é uma associação civil sem finalidade lucrativa e tem por finalidade analisar, supervisionar e fiscalizar as operações e as atividades das sociedades dos Participantes de Negociação e dos Agentes que desenvolvem atividades de compensação e liquidação de

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

operações e/ou de custódia que atuam nos mercados de bolsa e de balcão organizado administrados pela B3. Além dessas atribuições, a BSM incorporou as atividades de autorregulação dos mercados organizados de valores mobiliários.

A B3 possui um acordo de transferência e de recuperação de custos firmado com a BSM, o qual prevê o reembolso à B3 do valor pago por conta de despesas relativas à contratação de recursos e à infraestrutura, disponibilizados à BSM para auxílio na execução de suas atividades de supervisão. Tais custos são apurados mensalmente de acordo com metodologia definida em contrato firmado entre as partes e também englobam as atividades relacionadas ao Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos, uma vez que tal mecanismo é administrado pela BSM.

A B3 faz contribuições com a finalidade de complementar o financiamento das atividades da BSM, bem como transferências regulares de multas por falha de liquidação financeira e entrega de ativos, realizadas para a BSM conforme estabelecido no Ofício Circular 044/2013 da B3.

As despesas diversas de outras partes relacionadas referem-se principalmente a serviços advocatícios prestados pelo escritório Barbosa Mussnich Aragão - Advogados (BMA) na operação de combinação de negócios com a CETIP. A administração entendeu que o escritório BMA é parte relacionada, pois um de seus sócios é membro do Conselho de Administração da B3. A contratação ocorreu dentro dos critérios estabelecidos pela política de partes relacionadas e demais situações envolvendo conflitos de interesse da B3.

b. Remuneração do pessoal-chave da Administração

Em 30 de setembro de 2018, o pessoal-chave da Administração inclui os Conselheiros e Diretores Estatutários. Até 31 de dezembro de 2017 eram considerados pessoal-chave da Administração os Conselheiros, Diretores Estatutários, Diretor de Auditoria, Diretor de Riscos Corporativo, Diretor do Banco B3 e Diretora de Recursos Humanos.

Benefícios a administradores	2018		2017	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Administradores				
Benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, etc.)	7.894	23.624	9.059	23.735
Remuneração baseada em ações (1)	16.032	41.105	17.113	39.769
Benefícios de rescisão de contrato de trabalho (2)	-	-	-	97.942
Conselho da Administração				
Benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, etc.)	2.492	8.919	2.270	7.442
Remuneração baseada em ações (1)	968	2.904	452	1.678

(1) Refere-se às despesas apuradas no período relativas à remuneração baseada em ações, acrescidas de encargos trabalhistas e previdenciários, e opções de ações do pessoal-chave da Administração, despesas estas reconhecidas conforme critérios descritos na Nota 18.

(2) Referia-se a benefícios de rescisão do pessoal-chave da Administração (Antecipação do Plano *Stock Grant*) devido principalmente à combinação de negócio.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

17 Garantia das operações

A B3, atuando como contraparte central garantidora dos mercados, administra três câmaras de compensação e liquidação (clearings) consideradas sistemicamente importantes pelo Banco Central do Brasil: as câmaras BM&FBOVESPA, de Câmbio e de Ativos, sendo esta última (câmara Ativos), desativada em 30 de julho de 2018, conforme Ofício Circular 034/2018.

Em 05 de março de 2014, conforme Ofício Circular 003/2014 da B3, entraram em vigor novas versões dos normativos das clearings da B3, visando adequação às regras internacionais para requerimento de capital sob o Acordo de Basileia III por instituições financeiras com exposição a risco de crédito de câmaras de compensação e liquidação. Essas alterações foram aprovadas pelo Banco Central em janeiro de 2014.

As atividades desenvolvidas pelas clearings são amparadas pela Lei 10.214/01, que autoriza a compensação multilateral de obrigações, determina o papel de contraparte central das clearings sistemicamente importantes e permite a utilização das garantias prestadas por participantes inadimplentes para a liquidação de suas obrigações no âmbito das clearings, inclusive nos casos de insolvência civil, concordata, intervenção, falência e liquidação extrajudicial.

Por intermédio de suas clearings, a B3 atua como contraparte central garantidora dos mercados de derivativos (futuros, termo, opções e *swaps*), de câmbio (dólar pronto), de títulos públicos federais (operações a vista e a termo, definitivas e compromissadas, bem como empréstimos de títulos), de renda variável (operações a vista, termo, opções, futuros e empréstimo de títulos) e de títulos privados (operações a vista e de empréstimo de títulos). Em outras palavras, ao exercer o papel de clearing, a B3 torna-se responsável pela boa liquidação das operações realizadas e/ou registradas em seus sistemas, na forma dos regulamentos em vigor.

A atuação da B3 como contraparte central a expõe ao risco de crédito dos participantes que utilizam seus sistemas de liquidação. Caso um participante não realize os pagamentos devidos ou a entrega dos ativos ou das mercadorias devidas, caberá à B3 acionar seus mecanismos de garantia, de forma a assegurar a boa liquidação das operações registradas, no prazo e na forma previstos. Em caso de falha ou insuficiência dos mecanismos de garantia das clearings, a B3 pode ter de recorrer a seu próprio patrimônio como último recurso capaz de assegurar a boa liquidação das operações.

As clearings não apresentam exposição direta ao risco de mercado, uma vez que não possuem posições liquidamente compradas ou vendidas nos diversos contratos e ativos negociados. No entanto, o aumento da volatilidade dos preços pode afetar a magnitude dos valores a serem liquidados pelos diversos participantes do mercado, podendo também elevar a probabilidade de inadimplência de tais participantes. Além disso, conforme já destacado, as clearings são responsáveis pela liquidação das operações de participante que se torne inadimplente, o que pode resultar em perdas para a B3 caso os valores devidos superem o valor das garantias disponíveis. Assim, apesar da inexistência de exposição direta ao risco de mercado, este é capaz de impactar e potencializar os riscos de crédito assumidos.

Cada clearing conta com sistema de gerenciamento de risco e estrutura de salvaguardas próprias. A estrutura de salvaguardas de uma clearing representa o conjunto de recursos e mecanismos que podem ser por ela utilizados para a cobertura de perdas relacionadas à falha de liquidação de um ou mais participantes. Os referidos sistemas e estruturas encontram-se detalhadamente descritos nos regulamentos e nos manuais das respectivas clearings, tendo sido objeto de testes e de homologação pelo Banco Central do Brasil, na forma da Resolução 2.882/01 do Conselho Monetário Nacional e da Circular 3.057/01 do BACEN.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As estruturas de salvaguardas das clearings baseiam-se, em larga medida, no modelo de repartição de perdas denominado *defaulter pays*, no qual o montante de garantias depositadas por cada participante deve ser capaz de absorver, com elevado grau de confiança, as potenciais perdas associadas ao seu inadimplemento. Consequentemente, o valor exigido em garantia dos participantes constitui o elemento de maior importância na nossa estrutura de gerenciamento dos potenciais riscos de mercado advindos de nossa atuação como contraparte central garantidora.

Para a maioria dos contratos e operações com ativos, o valor exigido em garantia é dimensionado para cobrir o risco de mercado do negócio, ou seja, sua volatilidade de preço, durante o horizonte de tempo esperado para a liquidação das posições de um participante inadimplente. Esse horizonte de tempo pode variar de acordo com a natureza dos contratos e ativos negociados.

Os modelos utilizados para o cálculo da margem de garantia baseiam-se, de uma forma geral, no conceito de teste de estresse, isto é, metodologia que busca aferir o risco de mercado considerando não somente a volatilidade histórica recente dos preços, mas também a possibilidade de surgimento de eventos inesperados que modifiquem os padrões históricos de comportamento dos preços e do mercado em geral.

A margem de garantia é definida pelo risco de encerramento de um portfólio que a câmara enfrenta. Para calcular o risco de encerramento de um portfólio contendo posições e garantias de múltiplos mercados e classes de ativos, a B3 desenvolveu uma medida de risco inovadora: *Close-Out Risk Evaluation (CORE)*.

As operações nos mercados da B3 estão garantidas por depósitos de margem em dinheiro, títulos públicos e privados, cartas de fiança e ações, dentre outros. As garantias depositadas em dinheiro, no montante de R\$2.106.839 (R\$2.171.449 em 31 de dezembro de 2017), são registradas contabilmente no passivo em Garantias Recebidas em Operações e as demais garantias, no montante de R\$299.098.637 (R\$242.381.623 em 31 de dezembro de 2017) são controladas gerencialmente. Em 30 de setembro de 2018, o total das garantias depositadas pelos participantes é de R\$301.205.276 (R\$244.553.072 em 31 de dezembro de 2017), composto, por câmara, conforme segue:

a. Garantias depositadas pelos participantes

	30/09/2018		31/12/2017	
	Câmara BM&FBOVESPA	Câmara de Câmbio	Câmara BM&FBOVESPA	Câmara de Câmbio
Títulos Públicos Federais	246.717.398	8.178.331	195.726.685	5.985.708
Ações	32.296.782	-	33.862.500	-
Títulos Internacionais (1)	7.930.813	-	3.565.980	-
Cartas de Fiança	2.432.315	-	1.917.890	-
Garantias depositadas em moeda	2.026.561	80.078	1.625.429	545.820
Certificados de Depósito Bancário (CDBs)	1.463.022	-	1.251.981	-
Ouro	15.365	-	16.303	-
Outros	64.611	-	54.776	-
Total	292.946.867	8.258.409	238.021.544	6.531.528

(1) Títulos dos governos norte-americano e alemão, bem como ADRs (*American Depositary Receipt*).

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Outros mecanismos de salvaguarda

- Garantia mínima não operacional (GMNO): o depósito do GMNO constitui requisito de acesso para os participantes de negociação pleno (PNP) e participantes de Liquidação (PL) à câmara de compensação e liquidação BM&FBOVESPA e os valores requeridos são definidos no manual de acesso da câmara BM&FBOVESPA. A Garantia Mínima Não Operacional apresenta a posição abaixo:

Composição	30/09/2018	31/12/2017
Títulos Públicos Federais	-	60.807
Fundo de Investimento em cotas (FILCB)	836.915	770.856
Valores depositados	836.915	831.663
Valores requeridos dos participantes	770.000	791.000
Valor excedente ao mínimo requerido	66.915	40.663

- Fundo de Liquidação (FLI): os recursos do FLI são utilizados pela câmara BM&FBOVESPA para cobertura de perdas decorrentes de inadimplência de um ou mais membros de compensação (MC) perante a câmara, após o esgotamento das garantias depositadas pelos participantes sob responsabilidade dos MCs inadimplentes. Além da contribuição dos MCs ao FLI, existe também a contribuição da B3, que consiste de parcela destacada de seu patrimônio, alocada ao fundo. Estas contribuições são alocadas no Fundo de Investimento Liquidez da câmara BM&FBOVESPA (FILCB), que é formalmente constituído como um fundo de investimento, nos termos da regulação aplicável, administrado, gerido e custodiado pelo Banco B3. O FLI apresenta a posição abaixo:

	30/09/2018		
	Câmara BM&FBOVESPA	Câmara de câmbio	Câmara de compensação e custódia
Fundo de Liquidação			
Títulos Públicos Federais	-	211.686	-
Títulos Públicos Federais da B3	-	123.272	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB) da B3	632.525	-	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB)	713.671	-	-
Garantias depositadas em moeda	-	200	-
Valores depositados	1.346.196	335.158	-
Valores requeridos dos participantes	661.000	118.250	-
Valores requeridos da B3	600.000	118.250	-
Valor excedente ao mínimo requerido	85.196	98.658	-
Patrimônio Especial (1)	156.833	75.926	77.741

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2017			
	Câmara BM&FBOVESPA	Câmara de câmbio	Câmara de compensação e custódia	Câmara de ativos
Fundo de Liquidação				
Títulos Públicos Federais	19.885	461.768	-	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB)	1.276.112	-	-	-
Garantias depositadas em moeda	-	200	-	-
Valores depositados	1.295.997	461.968	-	-
Valores requeridos dos participantes	678.000	118.050	-	-
Valores requeridos da B3	600.000	118.050	-	-
Valor excedente ao mínimo requerido	17.997	225.868	-	-
Patrimônio Especial (1)	149.543	72.387	73.495	50.898
Fundo Operacional (2)	-	-	-	40.000

(1) Patrimônio especial Selic das câmaras BM&FBOVESPA, Ativos, Câmbio e de compensação e custódia, para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto no Artigo 19º da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001, constituído pela B3 em títulos públicos federais.

(2) Fundo Operacional da câmara de Ativos, constituídos pela B3 para cobrir prejuízos decorrentes de falhas operacionais ou administrativas dos participantes. Em 30 de julho de 2018, a câmara Ativos foi desativada conforme Ofício Circular 034/2018.

18 Benefícios a empregados

a. Stock Grant – Incentivo de Longo Prazo

A B3 reconheceu despesas relativas às outorgas do Plano de Ações no montante de R\$54.693 no período findo em 30 de setembro de 2018 (R\$74.259 em 30 de setembro de 2017) e R\$16.672 no trimestre (R\$14.295 em 2017), em contrapartida de reservas de capital no patrimônio líquido, com base no valor justo da ação na data de concessão dos planos. A B3 reconheceu também como despesas de pessoal os encargos no montante de R\$47.902 no período findo em 30 de setembro de 2018 (R\$48.146 em 30 de setembro de 2017) e R\$27.346 no trimestre (R\$16.144 em 2017), calculados com base no valor justo da ação na data base de 30 de setembro de 2018.

A B3 registra as despesas em relação às ações do Programa de Stock Grant que foram concedidas em substituição as opções *não-vested* do Plano de Opções de compra de ações, pelo mesmo valor justo das opções anteriormente outorgadas, em conformidade com o CPC 10 (R1)/IFRS 2.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Stock Grant – Quadro resumo/Movimentação

Data de conversão/outorga	Data da carência	Valor justo na data da outorga (R\$ por ação)	Quantidade de ações em 31/12/2017	Movimentação do período			Quantidade de ações em 30/09/2018	Percentual de diluição (1)
				Novas outorgas	Realizadas	Canceladas		
05/01/2015	05/01/2018	9,22	1.127.678	-	(1.064.368)	-	63.310	0,00%
05/01/2015	07/01/2019	9,22	654.337	-	(190.409)	-	463.928	0,02%
02/01/2015	02/01/2018	9,50	1.013.696	-	(933.422)	-	80.274	0,00%
02/01/2015	02/01/2019	9,50	684.245	-	(128.554)	(25.264)	530.427	0,03%
08/01/2016	15/01/2018	10,52	918.639	-	(883.691)	-	34.948	0,00%
08/01/2016	14/01/2019	10,52	918.594	-	(175.899)	(14.256)	728.439	0,04%
08/01/2016	13/01/2020	10,52	672.796	-	(105.033)	(18.174)	549.589	0,03%
08/01/2016	30/04/2019	10,52	172.697	-	-	-	172.697	0,01%
06/01/2017	15/01/2018	17,05	739.149	-	(715.683)	-	23.466	0,00%
06/01/2017	15/01/2019	17,05	739.136	-	(138.681)	(8.800)	591.655	0,03%
06/01/2017	15/01/2020	17,05	739.088	-	(138.163)	(11.070)	589.855	0,03%
06/01/2017	15/01/2021	17,05	469.895	-	(65.902)	(12.312)	391.681	0,02%
06/01/2017	30/04/2019	17,05	172.696	-	-	-	172.696	0,01%
29/03/2017	29/03/2018	19,35	201.550	-	(201.550)	-	-	0,00%
29/03/2017	29/03/2019	19,35	201.550	-	-	-	201.550	0,01%
29/03/2017	30/03/2020	19,35	302.326	-	-	-	302.326	0,01%
29/03/2017	29/03/2021	19,35	302.326	-	-	-	302.326	0,01%
29/03/2017	10/01/2020	19,35	718.475	-	-	-	718.475	0,04%
29/03/2017	10/01/2021	19,35	718.475	-	-	-	718.475	0,04%
13/11/2017	13/11/2018	22,70	143.399	-	(2.202)	(18.283)	122.914	0,01%
13/11/2017	13/11/2019	22,70	143.399	-	(1.101)	(19.384)	122.914	0,01%
13/11/2017	13/11/2020	22,70	143.374	-	(734)	(19.750)	122.890	0,01%
13/11/2017	15/11/2021	22,70	143.368	-	(550)	(19.932)	122.886	0,01%
08/01/2018	15/01/2019	23,90	-	736.397	(19.871)	(20.759)	695.767	0,03%
08/01/2018	15/01/2020	23,90	-	736.257	(10.415)	(31.748)	694.094	0,03%
08/01/2018	15/01/2021	23,90	-	736.257	(6.829)	(35.306)	694.122	0,03%
08/01/2018	30/04/2021	23,90	-	172.690	-	-	172.690	0,01%
08/01/2018	14/01/2022	23,90	-	358.620	(2.575)	(18.158)	337.887	0,02%
			12.040.888	2.740.221	(4.785.632)	(273.196)	9.722.281	0,48%

(1) A quantidade de ações em circulação em 30 de setembro de 2018 é 2.043.978.062.

Efeitos decorrentes de transferência de ações

Em 30 de setembro de 2018, o custo das ações transferidas relativas às outorgas do Plano de Ações foi de R\$53.117 (R\$80.811 em 30 de setembro de 2017).

Modelo de precificação

Stock Grant

Para as ações concedidas no âmbito do Plano de Ações, o valor justo corresponde ao preço de fechamento da ação na data de concessão.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Remuneração baseada em ações

No caso de programas de remuneração com base em ações liquidáveis em dinheiro, o valor justo a pagar aos executivos é reconhecido como despesa com o correspondente aumento no passivo, pelo período em que os executivos adquirem o direito ao pagamento. O passivo é mensurado novamente a cada data de balanço e na data de liquidação. Quaisquer mudanças no valor justo do passivo são reconhecidas como despesas de pessoal na demonstração do resultado.

b. Stock options – Incentivo de Longo Prazo

A B3 firmou compromissos com os beneficiários, para o fim de mantê-los indenados com relação a eventuais passivos potenciais relacionados aos Planos de Opção. Em 30 de setembro de 2018 os passivos potenciais conhecidos correspondiam ao valor de R\$34.419 (R\$33.373 em 31 de dezembro de 2017).

c. Matching

O Conselho de Administração da CETIP aprovou em 4 de novembro de 2015 o Programa de *Matching*. O programa prevê a possibilidade do participante investir determinado percentual de sua participação nos lucros e resultados em ações da Companhia e em contrapartida receber o valor equivalente em dinheiro por parte da Companhia, desde que as condições de carência sejam atendidas. Caso uma dessas condições não seja atendida (investimento ou decurso do prazo de carência), o direito ao recebimento da contrapartida (*matching*) será cancelado.

O Programa de *Matching* vigente foi implementado pela CETIP em abril de 2017 e concedeu aos participantes o direito a receber o equivalente a 1,38 ação ordinária de emissão da Companhia, para cada ação adquirida, totalizando o valor equivalente a 554.068 ações de emissão da B3. Além do valor equivalente às ações de *matching*, os participantes também farão jus, ao final de cada período de carência, ao recebimento do valor equivalente aos dividendos e proventos deliberados pela Companhia durante cada período de carência.

A concessão das ações de *matching* foi dividida em 4 lotes iguais, cada qual equivalente a 25% das ações, com prazo de carência de 12, 24, 36 e 48 meses, respectivamente, a contar da data de implantação do programa.

O valor das despesas com o Programa de *Matching*, líquido de encargos sociais, registrada na demonstração do resultado em despesas com pessoal em 30 de setembro de 2018 é de R\$2.849 na B3 e no Consolidado.

As despesas foram apropriadas em função do prazo de *vesting* de cada lote, e remensuradas na data do balanço com base na cotação das ações da Companhia, considerando-se também uma estimativa de que 2,5% das ações concedidas não atingirão o *vesting*.

d. Previdência complementar

A B3 é patrocinadora de planos de previdência privada estruturados na modalidade de contribuição definida com participação voluntária aberta a todos os funcionários. Por conta da incorporação da CETIP pela B3 serão mantidos até o final do exercício de 2018 os dois planos (Mercaprev e Itaú Fundo Multipatrocinado) vigentes da Companhia. Para as novas contratações de funcionários da B3, até o final do exercício de 2018, a opção de adesão ao plano de previdência se dará apenas no Mercaprev.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

19 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

a. Imposto de renda e contribuição social diferidos - Movimentação

Os saldos e as movimentações de ativos e passivos diferidos apresentam-se como segue:

	31/12/2017	(Debito)crédito na demonstração do resultado	(Debito)crédito no resultado abrangente	30/09/2018
Ativo diferido				
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	203.443	19.503	-	222.946
Constituição sobre prejuízo fiscal e base negativa	668.234	112.880	-	781.114
Hedge de valor justo derivativos	-	144.803	-	144.803
Variação cambial - Ações no exterior	10.690	-	(5.247)	5.443
Redução ao valor recuperável (<i>impairment</i>)	22.273	2.965	-	25.238
Amortização / Depreciação mais-valia	60.924	(7.947)	-	52.977
Receitas a apropriar	25.175	3.041	-	28.216
Investimento na Cetip Lux	19.451	(1.760)	-	17.691
Intangíveis baixados na combinação de negócios (CETIP)	11.448	-	-	11.448
Variação cambial	-	110.290	-	110.290
Outras diferenças temporárias	131.299	(208)	-	131.091
Total do ativo diferido	1.152.937	383.567	(5.247)	1.531.257
Passivo diferido				
Amortização fiscal de ágio (1)	(4.147.346)	(358.880)	-	(4.506.226)
Marcação a mercado - Instrumentos financeiros	(30.742)	(144.622)	(716)	(176.080)
Variação cambial - Ações no exterior	(3.365)	-	(15.583)	(18.948)
Pesquisa e desenvolvimento de inovação tecnológica	(13.086)	1.137	-	(11.949)
Investimento na Cetip Lux	(219)	(15.051)	-	(15.270)
Mais-valia de intangíveis na combinação de negócios (CETIP)	(14.029)	3	-	(14.026)
Outras diferenças temporárias	(25.170)	(2.092)	-	(27.262)
Total do passivo diferido	(4.233.957)	(519.505)	(16.299)	(4.769.761)
Diferido líquido	(3.081.020)	(135.938)	(21.546)	(3.238.504)

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado			
	31/12/2017	(Debito)crédito na demonstração do resultado	(Debito)crédito no resultado abrangente	30/09/2018
Ativo diferido				
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	203.453	19.515	-	222.968
Constituição sobre prejuízo fiscal e base negativa	668.234	112.880	-	781.114
Hedge de valor justo derivativos	-	144.803	-	144.803
Variação cambial - Ações no exterior	10.690	-	(5.247)	5.443
Redução ao valor recuperável (<i>impairment</i>)	22.273	2.965	-	25.238
Amortização / Depreciação mais-valia	60.924	(7.947)	-	52.977
Receitas a apropriar	25.175	3.040	-	28.215
Investimento na Cetip Lux	19.451	(1.760)	-	17.691
Intangíveis baixados na combinação de negócios (CETIP)	11.448	-	-	11.448
Variação cambial	-	110.290	-	110.290
Outras diferenças temporárias	131.300	(208)	-	131.092
Total do ativo diferido	1.152.948	383.578	(5.247)	1.531.279
Passivo diferido				
Amortização fiscal de ágio (1)	(4.147.346)	(358.881)	-	(4.506.227)
Marcação a mercado - Instrumentos financeiros	(30.743)	(144.619)	(716)	(176.078)
Variação cambial - Ações no exterior	(3.365)	-	(15.584)	(18.949)
Pesquisa e desenvolvimento de inovação tecnológica	(13.086)	1.138	-	(11.948)
Investimento na Cetip Lux	(219)	(15.051)	-	(15.270)
Mais-valia de intangíveis na combinação de negócios (CETIP)	(14.031)	-	-	(14.031)
Outras diferenças temporárias	(25.246)	(2.076)	-	(27.322)
Total do passivo diferido	(4.234.036)	(519.489)	(16.300)	(4.769.825)
Diferido líquido	(3.081.088)	(135.911)	(21.547)	(3.238.546)

(1) Passivo diferido de imposto de renda e contribuição social decorrente da diferença temporária entre a base fiscal do ágio e seu valor contábil no balanço patrimonial, tendo em vista que o ágio continua a ser amortizado para fins fiscais, mas deixou de ser amortizado a partir de 1º de janeiro de 2009 nos registros contábeis, resultando em uma base fiscal menor que o valor contábil do ágio. Essa diferença temporária poderá resultar em valores a serem adicionados no cálculo do resultado tributável de exercícios futuros, quando o valor contábil do ativo for reduzido ou liquidado, fazendo assim com que seja necessária a constituição de uma obrigação fiscal diferida.

b. Período estimado de realização

Os ativos diferidos de imposto de renda e contribuição social decorrentes de diferenças temporárias são reconhecidos contabilmente levando-se em consideração a realização provável desses créditos, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

A estimativa de realização dos créditos tributários e da provisão para impostos e contribuições diferidos existentes em 30 de setembro de 2018 são:

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Créditos Tributários			Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos	Total Diferidos Líquidos
	Diferenças Temporárias	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	Total		
2018	51.695	-	51.695	(1.036)	50.659
2019	31.512	-	31.512	(2.069)	29.443
2020	26.256	8.005	34.261	(2.069)	32.192
2021	19.807	74.630	94.437	(2.057)	92.380
2022	17.386	140.681	158.067	(2.042)	156.025
Acima de 2022	603.510	557.797	1.161.307	(254.325)	906.982
Ágio (1)	-	-	-	(4.506.227)	(4.506.227)
Total	750.166	781.113	1.531.279	(4.769.825)	(3.238.546)

- (1) O passivo fiscal diferido decorrente do ágio será realizado quando a diferença entre a base fiscal do ágio e seu valor contábil for revertida, total ou parcialmente por redução do valor contábil do ativo, alienação ou em decorrência de provisionamento do valor envolvido em razão de alteração no grau de risco dos processos, atualmente classificados com risco remoto, nos quais discute-se a amortização, para fins fiscais, do ágio gerado quando da incorporação de ações da Bovespa Holding S.A. pela B3 em maio de 2008 (Nota 14 (g)).

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe correlação imediata entre o lucro líquido da B3 e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da B3.

Para fins fiscais, o saldo do ágio dedutível na apuração do imposto de renda e contribuição social na data-base 30 de setembro de 2018 é de R\$5.277.693 (R\$6.333.299 em 31 de dezembro de 2017).

c. Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados nos resultados da controladora e consolidado apresentam a reconciliação a seguir em seus valores à alíquota nominal:

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	B3			
	2018		2017	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Resultado antes da tributação sobre o lucro	488.205	1.618.340	480.770	1.104.162
Imposto de renda e contribuição social antes das adições e exclusões, calculados à taxa nominal de 34%	(165.990)	(550.236)	(163.462)	(375.415)
Adições:	(1.731)	(16.179)	(15.593)	(80.390)
Plano de opções de ações e plano de ações	-	(508)	-	(561)
Despesas não dedutíveis - permanentes	(927)	(9.979)	798	(3.381)
Variação cambial sobre investimento no exterior	-	-	(16.391)	(16.391)
Efeito de tributação sobre o lucro no exterior	(804)	(5.692)	-	-
Adesão PERT	-	-	-	(60.057)
Exclusões:	144.880	452.597	34.554	131.779
Equivalência patrimonial	3.654	11.851	3.574	53.105
Juros sobre o capital próprio	122.400	344.080	27.744	75.438
Efeito de tributação sobre o lucro no exterior	2.366	19.322	-	-
Variação cambial sobre o investimento no exterior	16.460	77.344	3.236	3.236
Outros	-	-	(6)	(6)
Imposto de renda e contribuição social	(22.841)	(113.818)	(144.507)	(324.032)
Alíquota efetiva	4,68%	7,03%	30,06%	29,35%

	Consolidado			
	2018		2017	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Resultado antes da tributação sobre o lucro	493.417	1.643.099	486.864	1.158.640
Imposto de renda e contribuição social antes das adições e exclusões, calculados à taxa nominal de 34%	(167.762)	(558.654)	(165.534)	(393.938)
Adições:	(1.613)	(20.439)	(12.908)	(59.962)
Plano de opções de ações e plano de ações	-	(508)	-	(561)
Despesas não dedutíveis - permanentes	(809)	(14.239)	1.957	642
Variação cambial sobre investimento no exterior	(804)	(5.692)	(14.865)	14
Adesão PERT	-	-	-	(60.057)
Exclusões:	141.352	441.307	27.919	75.781
Equivalência patrimonial	126	561	175	343
Juros sobre o capital próprio	122.400	344.080	27.744	75.438
Efeito de tributação sobre o lucro no exterior	2.366	19.322	-	-
Variação cambial sobre o investimento no exterior	16.460	77.344	-	-
Outros	12	36	6	(23)
Imposto de renda e contribuição social	(28.011)	(137.750)	(150.517)	(378.142)
Alíquota efetiva	5,68%	8,38%	30,92%	32,64%

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

d. Tributos a compensar e recuperar

Os tributos a compensar e recuperar estão demonstrados como segue:

Descrição	B3		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Saldo negativo IRPJ/CSLL	134.822	354.908	135.467	354.908
IRRF - Aplicações financeiras - Exercício atual	42.379	90.269	42.997	90.794
PIS/Cofins a compensar	12.496	1.366	12.988	1.366
Tributos diversos	65.557	35.856	68.053	41.013
Total	255.254	482.399	259.505	488.081

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

20 Receitas

	B3			
	2018		2017	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Receita Bruta	1.251.753	3.828.738	1.151.663	2.490.173
Segmento BM&F	331.861	1.036.220	288.330	824.058
Derivativos	327.071	1.021.477	283.646	809.745
Câmbio	4.790	14.743	4.684	14.313
Segmento Bovespa	322.305	1.076.052	286.932	829.823
Negociação - emolumentos de pregão	50.103	166.695	45.430	132.627
Transações - compensação e liquidação	266.073	889.914	232.331	676.474
Outras	6.129	19.443	9.171	20.722
Segmento Cetip UTVM	312.136	903.249	276.782	276.782
Registro	34.354	97.489	29.596	29.596
Custódia	140.831	401.384	123.506	123.506
Utilização mensal	73.411	222.147	60.958	60.958
Transações	31.589	87.855	36.172	36.172
Outras receitas de serviços	31.951	94.374	26.550	26.550
Segmento Cetip UFIN	127.565	355.474	98.253	98.253
SNG	47.044	134.852	39.884	39.884
Sistema de contratos	70.540	192.750	50.412	50.412
<i>Market data</i> e desenvolvimento de soluções	9.534	26.679	7.452	7.452
Outras receitas de serviços financiamentos	447	1.193	505	505
Outras receitas	157.886	457.743	201.366	461.257
Empréstimos de valores mobiliários	30.597	86.051	25.250	75.129
Listagem de valores mobiliários	14.693	45.659	14.113	42.581
Depositária, custódia e back-office	62.394	184.353	59.571	165.642
Acesso dos participantes de negociação	11.817	34.929	11.488	28.553
<i>Market data</i> - cotações e informações de mercado	31.484	89.001	29.801	82.858
Outras	6.901	17.750	61.143	66.494
Deduções	(115.264)	(371.266)	(108.897)	(247.040)
PIS e Cofins	(94.217)	(308.553)	(91.589)	(210.142)
Impostos sobre serviços	(21.047)	(62.713)	(17.308)	(36.898)
Receita líquida	1.136.489	3.457.472	1.042.766	2.243.133

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado			
	2018		2017	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Receita Bruta	1.272.492	3.893.229	1.170.837	2.926.544
Segmento BM&F	331.854	1.036.203	288.325	824.043
Derivativos	327.071	1.021.477	283.645	809.744
Câmbio	4.783	14.726	4.680	14.299
Segmento Bovespa	322.305	1.076.052	286.933	829.824
Negociação - emolumentos de pregão	50.103	166.695	45.430	132.627
Transações - compensação e liquidação	266.073	889.914	232.331	676.474
Outras	6.129	19.443	9.172	20.723
Segmento Cetip UTVM	312.136	903.249	276.782	562.867
Registro	34.354	97.489	29.596	59.056
Custódia	140.831	401.384	123.506	251.764
Utilização mensal	73.411	222.147	60.958	123.596
Transações	31.589	87.855	36.172	73.655
Outras receitas de serviços	31.951	94.374	26.550	54.796
Segmento Cetip UFIN	138.261	383.693	107.034	214.749
SNG	47.044	134.852	39.885	79.613
Sistema de contratos	70.540	192.750	50.412	100.542
Market data e desenvolvimento de soluções	20.230	54.898	16.232	33.744
Outras receitas de serviços financiamentos	447	1.193	505	850
Outras receitas	167.936	494.032	211.763	495.061
Empréstimos de valores mobiliários	30.597	86.051	25.250	75.129
Listagem de valores mobiliários	14.693	45.659	14.113	42.581
Depositária, custódia e back-office	62.394	184.353	59.571	165.642
Acesso dos participantes de negociação	11.817	34.929	11.488	28.553
Market data - cotações e informações de mercado	31.484	89.001	29.801	82.858
Banco - Intermediação financeira e tarifas bancárias	8.500	24.045	8.800	28.769
Outras	8.451	29.994	62.740	71.529
Deduções	(116.558)	(374.849)	(110.073)	(286.544)
PIS e Cofins	(95.124)	(311.056)	(92.449)	(241.788)
Impostos sobre serviços	(21.434)	(63.793)	(17.624)	(44.756)
Receita líquida	1.155.934	3.518.380	1.060.764	2.640.000

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

21 Despesas relacionadas à combinação com a CETIP

Descrição	B3			
	2018		2017	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Integração, rescisões para captura de sinergias	(7.958)	(23.477)	(27.047)	(108.105)
Pacotes de rescisão / retenção aprovados na AGOE de 28/04/17	(6.765)	(18.723)	(7.436)	(78.192)
Assessores, consultores e marca	(4.979)	(7.515)	(230)	(38.600)
Total	(19.702)	(49.715)	(34.713)	(224.897)

Descrição	Consolidado			
	2018		2017	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Integração, rescisões para captura de sinergias	(7.958)	(23.477)	(27.047)	(108.105)
Pacotes de rescisão / retenção aprovados na AGOE de 28/04/17	(6.765)	(18.723)	(7.436)	(78.192)
Assessores, consultores e marca	(4.979)	(7.515)	(230)	(39.175)
Total	(19.702)	(49.715)	(34.713)	(225.472)

22 Despesas diversas

Descrição	B3			
	2018		2017	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Energia elétrica, água e esgoto	(5.123)	(14.077)	(5.172)	(14.498)
Contribuições e donativos	(5.512)	(9.462)	(1.539)	(5.432)
Viagens	(1.749)	(4.041)	(1.096)	(2.354)
Despesas com provisões diversas (1)	(43.471)	(70.590)	(50.127)	(75.344)
Despesas com entidades no exterior	(305)	(2.107)	(713)	(2.542)
Locações	(1.206)	(3.900)	(1.869)	(2.788)
Programa incentivo mercado a vista	(102)	(1.122)	(1.112)	(3.838)
Outras	(3.620)	(11.751)	(5.552)	(10.440)
Total	(61.088)	(117.050)	(67.180)	(117.236)

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Descrição	Consolidado			
	2018		2017	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Energia elétrica, água e esgoto	(5.227)	(14.383)	(5.273)	(15.285)
Contribuições e donativos	(5.541)	(9.546)	(1.565)	(5.813)
Viagens	(1.810)	(4.334)	(1.168)	(3.022)
Despesas com provisões diversas (1)	(43.712)	(73.437)	(50.379)	(84.810)
Locações	(1.332)	(4.435)	(2.023)	(6.049)
Programa incentivo mercado a vista	(102)	(1.122)	(1.112)	(3.838)
Outras	(3.630)	(12.589)	(5.601)	(12.360)
Total	(61.354)	(119.846)	(67.121)	(131.177)

- (1) Referem-se substancialmente a provisões para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e provisão para honorários advocatícios de êxito (Nota 14). Uma parcela relevante das provisões cíveis possui como componente a variação do valor das ações de emissão da B3, e outra decorre da contribuição pecuniária a ser recolhida ao Fundo de Defesa de Direitos Difusos, com o objetivo de encerrar o inquérito administrativo que tramita perante o CADE, cuja proposta constou do Termo de Compromisso de Cessação de Prática, protocolizado em 11 de setembro de 2018 e aprovado, sem juízo de análise de mérito, em 3 de outubro de 2018.

23 Resultado financeiro

	B3			
	2018		2017	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Receitas financeiras				
Receita de ativos financeiros mensurados ao valor justo	123.496	326.427	143.473	742.820
Variações cambiais	7.372	(6.375)	66.701	73.174
Outras receitas financeiras	13.407	34.933	10.811	17.926
Dividendos sobre ações exterior	3.376	14.436	669	10.707
(-)PIS e Cofins sobre receitas financeiras	(6.201)	(16.844)	(6.005)	(33.928)
	141.450	352.577	215.649	810.699
Despesas financeiras				
Juros da dívida no exterior	(40.689)	(114.775)	(30.620)	(95.619)
Variações cambiais	(75.512)	(319.040)	(1.707)	(9.501)
Hedge de valor justo	(10.757)	(55.049)	(32.293)	(124.040)
Resultado instrumento hedge de fluxo de caixa	(9.203)	1.826	(1.190)	(11.313)
Juros captação - Debêntures	(50.558)	(151.351)	(82.322)	(260.581)
Juros captação - Empréstimos e Financiamentos	(24.397)	(67.522)	(14.602)	(19.409)
Atualização CDI - Resgate de ações preferenciais	-	-	-	(76.855)
Outras despesas financeiras	(4.683)	(11.426)	(2.288)	(51.103)
	(215.799)	(717.337)	(165.022)	(648.421)
Resultado financeiro	(74.349)	(364.760)	50.627	162.278

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2018		Consolidado 2017	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Receitas financeiras				
Receita de ativos financeiros mensurados ao valor justo	125.977	333.545	146.571	777.987
Variações cambiais	7.582	(2.154)	2.344	8.816
Outras receitas financeiras	13.414	35.012	10.718	18.827
Dividendos sobre ações exterior	3.376	14.436	669	10.707
(-)PIS e Cofins sobre receitas financeiras	(6.237)	(16.951)	(6.059)	(35.954)
	144.112	363.888	154.243	780.383
Despesas financeiras				
Juros da dívida no exterior	(40.689)	(114.775)	(30.620)	(95.619)
Variações cambiais	(29.920)	(103.861)	19.212	(10.340)
<i>Hedge</i> de valor justo	(10.757)	(55.049)	(32.293)	(124.040)
Resultado instrumento <i>hedge</i> de fluxo de caixa	(9.203)	1.826	(1.190)	(11.313)
Juros captação - Debêntures	(50.558)	(151.351)	(82.322)	(274.924)
Juros captação - Empréstimos e Financiamentos	(9.805)	(20.147)	(5.528)	(15.958)
Atualização CDI - Resgate de ações preferenciais	-	-	-	(76.855)
Outras despesas financeiras	(5.305)	(12.315)	(2.508)	(52.583)
	(156.237)	(455.672)	(135.249)	(661.632)
Resultado financeiro	(12.125)	(91.784)	18.994	118.751

24 Informações sobre segmentos de negócios

Apresentamos as informações consolidadas com base nos relatórios utilizados para tomadas de decisões da Diretoria Executiva, sendo os segmentos divididos em Bovespa, BM&F, Produtos Corporativos e Institucionais, segmento de títulos e valores mobiliários (UTVM) e segmento de financiamentos (UFIN). Devido à natureza das operações, a Diretoria Executiva não se utiliza de informações sobre ativos e passivos por segmento para a tomada de decisões.

Não houve alterações na estrutura de segmentos apresentados nas demonstrações financeiras de 31 dezembro de 2017.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

30 de setembro de 2018
Consolidado

	Segmento BM&F	Segmento Bovespa	Produtos Corporativos e Institucionais	Segmento Cetip UTVM	Segmento Cetip UFIN	Total
Receita	934.781	969.272	473.413	807.015	333.899	3.518.380
Despesa operacional ajustada	(155.160)	(239.660)	(196.138)	(97.081)	(165.132)	(853.171)
Incentivo de longo prazo	(19.513)	(25.033)	(26.846)	(11.976)	(4.999)	(88.367)
Outras provisões	(21.607)	(20.415)	(14.543)	(14.575)	(4.355)	(75.495)
Resultado antes da depreciação e amortização	738.501	684.164	235.886	683.383	159.413	2.501.347
Depreciação e amortização	(42.292)	(68.956)	(23.867)	(504.652)	(69.910)	(709.677)
Resultado após a depreciação e amortização	696.209	615.208	212.019	178.731	89.503	1.791.670
Relacionadas à combinação com a CETIP						(49.715)
Resultado de equivalência patrimonial						1.650
Resultado financeiro						(91.784)
Imposto de renda e contribuição social						(137.750)
Redução do Valor Recuperável de Ativos						(8.722)
Lucro líquido do período						1.505.349

30 de setembro de 2017
Consolidado

	Segmento BM&F	Segmento Bovespa	Produtos Corporativos e Institucionais	Segmento Cetip UTVM	Segmento Cetip UFIN	Total
Receita	736.909	742.078	442.712	517.494	200.807	2.640.000
Despesa operacional ajustada	(156.456)	(178.073)	(170.442)	(88.350)	(67.185)	(660.506)
Incentivo de longo prazo	(23.343)	(23.908)	(28.033)	(3.961)	(1.364)	(80.609)
PCLD e outras provisões	(25.900)	(25.651)	(15.943)	(15.943)	(4.611)	(88.048)
Resultado antes da depreciação e amortização	531.210	514.446	228.294	409.240	127.647	1.810.837
Depreciação e amortização	(26.801)	(43.699)	(15.125)	(347.555)	(47.798)	(480.978)
Resultado após a depreciação e amortização	504.409	470.747	213.169	61.685	79.849	1.329.859
Relacionadas à combinação com a CETIP						(225.472)
Redução ao valor recuperável de ativos (<i>impairment</i>)						(65.508)
Resultado de equivalência patrimonial						1.010
Resultado financeiro						118.751
Imposto de renda e contribuição social						(378.142)
Lucro líquido do período						780.498

25 Outras informações

- a. A B3 busca no mercado apoio de consultores de seguros para estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. Em 30 de setembro de 2018, as principais coberturas contratadas apresentam os montantes de limite máximo de indenização a seguir indicados, consoante apólices de seguros:

Ramo da Apólice	Limite máximo de indenização
Valores em risco, danos materiais, prédios e equipamentos	223.810
Responsabilidade civil	415.000
Garantia (1)	4.573.064
Obras de arte	1.077
Total	5.212.951

(1) Refere-se a prestação de garantia com o objetivo de obter a suspensão da exigibilidade de débito fiscal.

Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de setembro de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- b. A APBM&FBOVESPA que é associação civil sem fins lucrativos que tem como objetivo desenvolver atividades educacionais, de assistência social e de incentivo ao esporte, mantida pelo Instituto BM&FBOVESPA, que, por sua vez, possui a B3 como associado fundador, figura como ré em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, classificados como probabilidade de perda possível, que, em sua maioria, referem-se a questionamentos da Receita Federal do Brasil sobre contribuições previdenciárias supostamente devidas por essa associação em razão de pagamentos realizados a terceiros e aos patrocínios pagos aos atletas integrantes do Clube de Atletismo BM&FBOVESPA. Caso o desfecho desses processos seja desfavorável para a APBM&FBOVESPA, a B3 poderá vir a desembolsar recursos para garantir a manutenção das atividades da APBM&FBOVESPA. O valor envolvido nas referidas ações em 30 de setembro de 2018 é de R\$22.191 (R\$21.653 em 31 de dezembro de 2017).

26 Notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras anuais que não estão sendo integralmente apresentadas nas informações trimestrais

Conforme o CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e Ofício Circular/CVM/SNC/SEP nº 003/2011, as seguintes notas explicativas foram condensadas nestas informações trimestrais, em relação às demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2017:

Nota 1 – Contexto operacional

Nota 2 – Elaboração e apresentação das informações trimestrais

Nota 3 – Principais práticas contábeis

Nota 9 – Intangível

Nota 16 – Transações com partes relacionadas

Nota 24 – Informações sobre segmentos de negócios

* * *